

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

As razões da desistência de Jules Moch e as novas tentativas para formar Governo

PARIS, 18.—Jules Moch renunciou a constituir o novo Governo francês, e o presidente da República recomendou imediatamente as suas consultas. Fala-se novamente em Robert Schuman para chefe da formação ministerial, que tanto tem custado a constituir, mas parece que este recusou de novo esse encargo. Também se aponta Georges Bidault, visto a oposição do Movimento Republicano Popular ter provocado a desistência de Jules Moch. Alguns indicam René Mayer, que pertence ao Partido Radical, e sugerem o nome de Yvon Delbos, que é radical também. Qualquer destes dois seria como que um substituto de Henri Queuille. O nome do chefe do Governo demissionário é também indicado por muitos observadores.

Com efeito, nas rodas parlamentares, muitos entendem que só Henri Queuille poderá reconstruir o equilíbrio que conseguiu, durante mais dum ano, entre os grupos da maioria governamental, desde os socialistas aos moderados.

A renúncia de Jules Moch foi causada pela dificuldade de encontrar um titular para a pasta das Finanças, um titular cujo programa tivesse o acordo dos grupos que constituem a maioria. Na verdade, Jules Moch ficou embaraçado, porque Maurice Petsche, que estava à frente desse departamento no Governo de Queuille, entrou em conflito com o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, que pertence, como Jules Moch, ao Partido Socialista. Por isso, a saída de Petsche se impunha como inevitável. Iria Ju-

les Moch confiar a referida pasta a um socialista? Os outros grupos da maioria não o teriam consentido. Entregaria a pasta a um radical? Estes pensariam que, a partir do momento em que ficassem desapaixoados da presidência do Governo, não poderiam tomar a responsabilidade da gestão da pasta das Finanças. Então, Jules Moch voltou-se para o Movimento Republicano Popular, e pensou em Jean Letourneau, personalidade que goza de muitas simpatias pes-

(Continua na última pág.)



CLARA BOOTH-LUCE

Antiga actriz autora dramática jornalista e deputada chegou a Lisboa a sr.ª Clara Booth-Luce que vem visitar Fátima

Esta senhora tem uma história. Nos Estados Unidos, sua terra, onde quase tudo tem aspectos que oscilam entre a publicidade e a estatística, costumam classificá-la entre as dez mais elegantes mulheres do país. Depois, claro, retrato para a frente nas capas dos magazines. De mais a mais a sr.ª Clara Booth-Luce (Luce é do marido) é casada com o editor das conhecidas revistas «Time», «Life» e «Fortune». A inveja das que ficam para trás resolveu chamá-la duquesa: a «Duquesa do «Time» e «Life». Mas ela passa adiante, orgulhosa e desinteressada. A mãe era cantora, o pai vendia pianos. E ela quis fazer vida no palco. Falhou. Veio à Europa e, em 1922, de regresso aos Estados Unidos, casou. Depois do teatro, o casamento foi outra desilusão. Quis arranjar emprego e entrou para a «Vogue», revista de modas de uma grande empresa americana que editava variados magazines. Três anos depois, punha e dispunha, mas não ficou muito tempo, porque o 2.º casamento lhe abriu a colaboração com Henry Robert Luce. E, por essa altura, voltou ao teatro, não como actriz, mas como autora: êxito sobre êxito. O ambiente e as personagens das suas peças, quase sempre recolhidas do «bas fond», puseram os entendidos alerta: Clara é comunista! Mas ela, nem tu nem bus. Para a frente a vida! Até que... A política, efectivamente, tentou-a. A guerra, o nazismo, a invasão da Polónia—tudo isso a atraiu: queria ver. E veio à Europa. Vê Clano, visita o Papa, fala a muita gente e recolhe as suas impressões. «Os isolacionistas americanos ainda são mais estúpidos que culpados», diz e escreve. Regressa aos Estados Unidos (escala obrigatória: Lisboa, 1940). E toma partido abertamente na campanha a favor da participação americana na guerra—mas contra Roosevelt. E é eleita deputada, em 1942—mas algum tempo depois renuncia ao mandato. E mais: filha de um pastor protestante, também ela era protestante—«de raiz puritana», acrescentava. Mas em 1944, após um desastre que custou a vida a sua filha, entra numa igreja católica, onde fica horas esquecidas a meditar e onde aparece um sacerdote que, em 1946, opera a sua conversão ao catolicismo. Tudo isto é verdadeiramente uma biografia fora de série. E tudo isto justifica o interesse com que surpreendemos hoje, no aeroporto, a sua chegada a Lisboa, caminho de Fátima.

—Qual a razão da sua conversão ao catolicismo?—perguntámos.

—Razão? Houve muitas razões—responde—mas a principal foi a graça de Deus.

(Continua na pág. central)

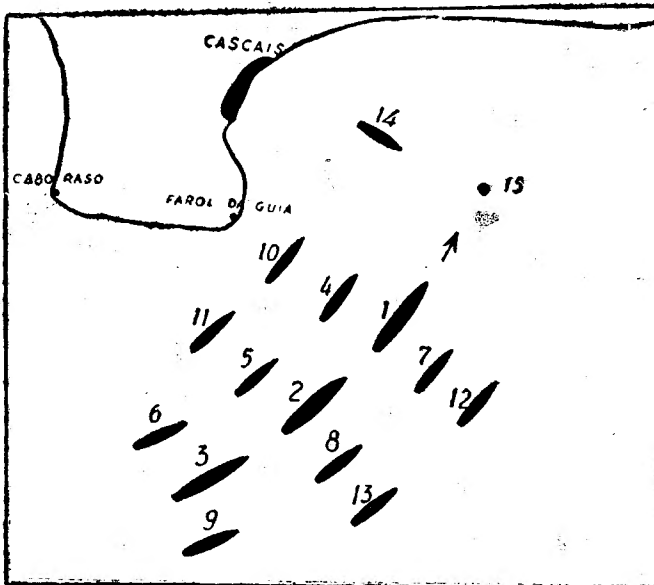
A VISITA DE FRANCO

As embarcações de recreio dos nossos clubes nauticos vão saudar o generalíssimo à entrada da barra do Tejo

Depois das homenagens da nossa Marinha de Guerra, o generalíssimo receberá, após a entrada da barra, as saudações dos nossos desportistas náuticos.

Antes do cortejo naval chegar às alturas da Torre de Belém, numerosas embarcações dos nossos clubes náuticos, com as suas tripulações, tributarão a Franco uma manifestação de boas-vindas. Devido, porém, à velocidade a que as duas divisões navais devem subir o rio e ao facto da maior parte dessas embarcações serem de vela ou a remos, estas não acompanharão os navios de guerra.

Devido também ao apreciável número de unidades navais espanholas e portuguesas que terão de manobrar no Tejo, especialmente em frente da Praça do Comércio, foi determinado que toda a zona do Tejo, para Oeste do Cais da Fundição, fique limpa de embarcações de toda a espécie. Suspender-se-ão inclusivamente as carreiras fluviais entre as duas margens do Tejo. Vedetas da Polícia Marítima patrulharão o rio para fazer cumprir estas instruções, as quais deixarão de



Composição e dispositivo do cortejo naval à entrada na baía de Cascais: 1, 2 e 3)—cruzadores espanhóis; 4, 5, 6, 7, 8 e 9)—contratorpedeiros espanhóis; 10, 11, 12 e 13)—contratorpedeiros portugueses; 14)—fragata «Nuno Tristão», fundeada na baía, para dar a primeira salva; 15)—ponto onde embarcará o ministro da Marinha português para bordo do «Miguel de Cervantes»

vigorar logo que, após o desembarque do generalíssimo, as unidades da frota espanhola vão atracar aos cais das estações marítimas e as nossas unidades navais amarrem às suas boias.

Os comandos da esquadra espanhola que vêm ao Tejo, por motivo da visita do generalíssimo Franco, estão assim distribuídos:

Comandante-chefe da esquadra, vice-almirante Salvador Moreno; chefe do estado-maior, capitão-de-mar-e-guerra Indalecio Nuñez; comandante-

(Continua na página central)

O Governo inglês vai anunciar novas medidas de austeridade

LONDRES, 18.—A Câmara dos Comuns, que volta hoje a reunir-se depois das férias de Verão, vai debruçar-se sobre as novas propostas do Governo com medidas de austeridade. O gabinete está a dar os últimos retoques no programa económico de emergência que representa uma consequência da desvalorização da libra esterlina. Haverá, sobretudo, cortes nas importações de mercadorias da área do dólar, além de reduções nos planos de construções novas.

O Governo mantém o maior segredo acerca dos seus projectos, para evitar a infiltração interna que venha retirar ao país os benefícios que espera obter da desvalorização. O Governo deve fazer brevemente declarações ao Parlamento sobre o seu plano, possivelmente ainda antes do fim desta semana. O primeiro-ministro e Sir Stafford Cripps faz amanhã declarações sobre o assunto perante o grupo parlamentar do Partido Trabalhista, do qual esperam receber apoio para as suas propostas. A subcomissão de questões económicas do Conselho das «Trade Unions», organismos que representa oito milhões de operários da indústria, reúne-se hoje, para completar o estudo acerca da política económica e financeira do Governo.—R.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

As inundações na Guatemala

causaram mais de 300 mortos

CIDADE DE GUATEMALA, 18.—Morreram mais de 300 pessoas em consequência das inundações que se deram na Guatemala nos últimos quinze dias, segundo foi anunciado ontem à noite pela Presidência da República. Ainda não é conhecida a importância dos prejuízos causados pelas inundações. As águas cobriram uma imensa área desta República da América Central depois de duas semanas de chuvas torrenciais, como se não registavam há mais de quinze anos.—(Reuter).

Um desmentido do Departamento de Estado americano

WASHINGTON, 18.—O informador oficial do Departamento de Estado desmentiu as informações que davam conta de ter havido conversações entre Cavendish Cannon, embaixador americano em Belgrado, e o marechal Tito, a respeito do caso de monsenhor Stepinac, arcebispo da Jugoslávia.—(France Presse).

DE LUTO

Martinho Rodrigues



Martinho Rodrigues

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, com grande acompanhamento, para o cemitério do Estoril, o funeral do sr. Martinho Rodrigues, c o m e r c i a n t e, fundador dos Bombeiros Voluntários dos Estoril, que era muito conhecido e estimado na Costa do Sol.

O extinto tinha 52 anos, sendo casado com a sr.ª D. Leonilde Rodrigues, pai da menina Fernanda Rodrigues e irmão do comerciante sr. António Rodrigues e da sr.ª D. Clotilde Rodrigues, a quem apresentamos sentidas condolências.

O sr. Martinho Rodrigues era membro de honra da Federação Nacional dos Sapadores Bombeiros da França e possuía numerosas medalhas, entre as quais as de ouro da Associação dos Voluntários do Estoril; de prata de vinte e cinco anos de bons serviços, e de dedicação da Câmara Municipal de Cascais; e dos Voluntários daquela vila.

Foi um grande amigo da sua corporação, que muito lhe fica a dever. Era sócio das firmas Carpintaria Estoril Lda., Estabelecimentos Dimar, Centro Comercial do Estoril e Sapataria Estoril, Lda.

O funeral está a cargo da agência Magno.

António Serrão Franco Junior

Com 60 anos, faleceu, no passado dia 3, o sr. António Serrão Franco Junior, que deixou determinado não se fizesse participação da sua morte. Era filho da sr.ª D. Maria da Conceição Franco e do antigo corretor da Bolsa sr. António Serrão Franco, cujo nome ficou ligado ao embarque da família real para o exílio, que ele organizou na Ericeira.

António Serrão Franco Junior deixa viúva a sr.ª D. Maria Carolina Elmem Serrão Franco e era primo do jornalista Paulo Freire.

Por alma de António Serrão Franco Junior, reza-se missa no dia 3 de Novembro, às 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Maria Amélia Malheiro

Realizou-se ontem para o cemitério no Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Maria Amélia Malheiro, de 55 anos, filha de D. Ema da Cunha Malheiro e mãe de D. Ema Malheiro, funcionária das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e irmã de D. Antónia Malheiro, funcionária da mesma companhia e irmã do nosso camarada de trabalho, sr. José Malheiro a quem apresentamos sentidas condolências.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

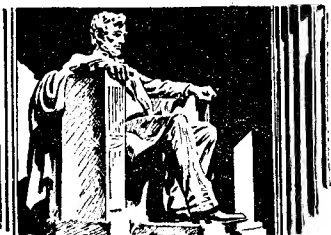
A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO



TWA PARA AMERICA

(8 voos semanais — 17,35 h.)



QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições gratis, cortesia em voo.

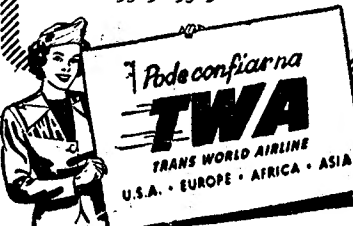
SANTA MARIA

(8 voos semanais — 4,05 h.)

BOMBAIN

(5 voos semanais — 10,50 h.)

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telef. 53151-53152.



Andar a pé é moda em Paris

para fazer face aos novos-ricos que só sabem andar de automóvel

PARIS, Outubro.—Aqui está uma estação de tal modo sobrecarregada de acontecimentos que vai ser difícil a alguém encarregar-se sozinho de assistir, ao mesmo tempo, à inauguração dos Salões de Outono, do Automóvel, da Mulher e da Beleza, das «vernissages», dos grandes «cocktails», tudo, enfim, que por aí está a fazer-se com um ritmo acelerado, impossível de determinar e distinguir. Por aqui, por toda a parte, a parisiense, em todo o caso, consegue estar sempre presente. Vêmo-la passar, de chapéus enfeitados de pequenos chifres e pontas, vestes de figurino *ou pastoy*, de blusa solta atrás e saia enrolada em forma de corneta...

Um penteado português em Paris

Começamos pelo Salão da Mulher e da Beleza, onde vimos Portugal obter um pequeno sucesso...

Eis como as coisas se passaram: todos os grandes cabeleiros da Europa e da África do Norte se reuniram para apresentar uma coleção de penteados «última palavra».

Centenas de lindas mulheres desfilarão, vestidas pelos grandes costureiros parisienses. Anunciava-se, apenas, o nome do país mas nós sabemos que Portugal estava representado por Casimiro de Campos-Silva, que apresentou um encantador penteado de cabelos ruivos, muito curtos, em «coup de vent», tombando para o lado. Muito aplaudido, muito fotografado, o manequim levava um vestido de tarde de Paquin, bastante decorado em quadrado, guarnecido, à esquerda, de um bonito trabalho de «grillage» feito de lançoilas prateadas.

A moda é andar a pé

Estamos agora na inauguração do novo «Boeuf sur le Toit» a que chamam, de resto, simplesmente, «L'Oeil de Boeuf». A «margem esquerda» ensaia alguns voos sobre os Campos Eliseos, montando um espectáculo à 1925—decorações cubistas, vestidos direitos sem cinta e em forma de camisa, cabelos enrolados em virgulas, bailarinas de «charleton». Entretanto, diga-se a verdade: falta ambiente a tudo isto. E porque falta este ambiente a 1925, se o mesmo transborda no princípio do século? Será porque 1925 está demasiado perto de nós, ou porque a época é demasiado «seca»?

Na sala, uma vedeta de então, e outra de hoje. Uma das Dolly Sisters, muito elegante, num vestido de Dior, com a saia em fecho de tesoura, de «cetim» drapado, e Madeline Sollogne, esta muito menos elegante, de vestido de gabardine «brige», umas peles... e sem meias...

Os «cocktails», elegantes mudaram de fórmula: convidam-se os amigos com o encargo de aceitar os amigos dos seus amigos—e a dona da casa acaba por não saber quem recebe. No dia seguinte os convidados dizem «foi muito chic». Havia muita gente elegante e não se viam automóveis.

Porque, verdade, verdade, a coisa «chic» em Paris é andar a pé, não ter automóvel, não fazer confusões com a praga dos novos-ricos. Isto é o que se diz. Mas verdade, verdade também—a circulação parece cada vez mais embaraçada de automóveis, o que significa que há cada vez mais gente que não é «bem»...

Uma anedota portuguesa

Estes «cocktails», estas reuniões desconhecidas têm em geral um ambiente de loucura que se comunica à gente da vizinhança do prédio e terminam quase sempre muito tarde...

O outro dia, falando sobre tudo isto com a esposa do escultor António Duarte que se encontra em Paris, ela perguntou-me:

—E, depois, a Polícia não interviém?

—Aqui, infelizmente, não...

Então, Madame António Duarte, contou:

—Quando eu era rapariga e meu pai era ministro, houve uma grande festa em nossa casa. A alegria estava no auge e o barulho também, quando apareceram os agentes da Polícia, enviados pelos vizinhos. Falavam em queixar-se ao ministro da Justiça e o criado informou: «nada mais fácil, ele é um dos convidados»...

RENEE LA ROCHEFOUCAULD

Vai criar-se um aero-clube no aeroporto de Lisboa

No aeroporto de Lisboa está em formação um aero-clube destinado exclusivamente ao pessoal que ali trabalha. A iniciativa tem sido acolhida com entusiasmo. O grande numero de propostas recebidas pela comissão organizadora mostra o interesse registado entre os funcionários do aeroporto, pilotos ou não, para a realização de uma antiga aspiração de centenas de pessoas que ali trabalham, desde o pessoal oficial ao pessoal das várias companhias de aviação portuguesas e estrangeiras.

O novo aero-clube, que funcionará em moldes totalmente novos, deve ser oficialmente inaugurado nos princípios do próximo ano.

Mais quatro candidatos a profissionais de teatro

No teatro-estudio do Conservatório, que se enche com algumas dezenas de pessoas, prosseguiram hoje os exames de candidatos a profissionais de teatro, mais quatro: Gilberto Rodrigues, Grécio do Ceu, Ildefonso Rosado e Maria Helena Bramão.

Juri, o mesmo, o director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, e os professores Samwell Dinis e Carlos de Sousa. E as mesmas perguntas acerca dos autores e das obras interpretadas no pequeno palco, e dos trechos lidos à primeira vista, e ainda da maneira de estudar os «papeis», etc.

Das ultimas filas, apesar das reduzidas dimensões do teatrinho, não se ouvem as perguntas e as respostas, mas entre os assistentes, pessoas de família e amigos dos examinandos, reina um desejo comum: o de melhor sorte que a dos de ontem, que ficaram adiados.

MAU TEMPO NA GR- BREITANHA

LONDRES, 18.—A Grã-Bretanha há mais de seis meses que não tem um tempo tão mau como o de hoje. O vento alcançou a velocidade horária de 105 quilómetros em vários pontos do país. Os serviços meteorológicos do Ministério da Aeronautica da Grã-Bretanha anunciam que tem chovido quase continuamente esta manhã, em toda a Inglaterra, Escócia e País de Gales. Em Folkestone, na costa do Canal da Mancha, as ondas têm varrido o passeio publico à beira-mar e a maré alta atingiu o máximo nível dos ultimos tempos. Os barcos de pesca de Hastings não saíram para o mar. (Reuters).

Cai neve na Austria

INNSBRUCK, 18.—Caiu pela primeira vez este ano, neve com abundancia nos cimos com mais de dois mil metros de altura do Tirol austriaco. (F. P.).

PASSAGEIRO QUE ADOECIU durante a viagem

O capitão do navio «Amboim» entregou à Polícia Marítima o viajante Joaquim Filipe, de 30 anos, tróia, natural de Chaves, que, na viagem de Luanda a Lisboa, praticou distúrbios a bordo. Por se tratar dum caso de loucura, foi transferido para o hospital Júlio de Matos.

Dr. Souto Soares

CIRURGIA GERAL — ORTOPEDIA
CALÇADA DA ESTRELA, N.º 129-R/C.
RETOMOU A CLINICA

Não existe nem melhor nem mais rápido caminho para o

AMERICA DO SUL

Recife, Rio, Buenos Aires (via Dakar)



A Panair do Brasil serve mais cidades do Brasil do que qualquer outra linha aérea ligando o Recife e Rio de Janeiro, para todas as cidades Sul Americanas. Viaje via Dakar nos últimos modelos de aviões quadrimotORES, feitos para voarem calma do tempo. 18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas do

PANAIR DO BRASIL

Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928



Chefe do distrito

PORTO, 18.—Ao fim da tarde, segue para Lisboa o sr. dr. Santos da Cunha, chefe do distrito que vai assistir à reunião dos governadores civis que se efectua no Ministério do Interior.

Atropelada por um motociclista?

Ontem, na Praça das Flores, foi atropelada por uma motocicleta a menor de seis anos Manuela da Silva Gonçalves, moradora na Rua do Amparo, 5, que depois teve de ser socorrida no hospital de Santo António. A Polícia foi anunciada que o condutor da motocicleta era o conhecido corredor Jaime de Campos, que se pôs em fuga após o desastre.

Moleiro encontrado morto

Nuns terrenos de Golpilhães, em Gaia, foi encontrado hoje de manhã o cadáver do moleiro António Soares, de 69 anos, morador na praia de Francelos, que, segundo parece, foi vítima de queda. As autoridades estiveram no local e o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Tanto trabalho para tão pouco

A Polícia de Segurança Publica, do posto da Póvoa de Varzim, prendeu o engraxador José Fernandes, o «Lempeão», morador na Rua do Padre Leite Morais, o trolha Mário da Costa Santos, e Manuel Oliveira Graça, ambos residentes na Rua José Falcão, que assaltaram o estabelecimento de mercearia na Rua Miguel Bombarda, 70, daquela vila, donde furtaram todo o dinheiro que encontraram—apenas 150 escudos. Para praticarem o assalto os ratoneiros tiveram de escalar um muro com mais de cinco metros de altura.

Mais batatas e bacalhau

Em Leixões, entrou o navio motor sueco «Flamingo», que traz um carregamento de batata para esta cidade. Naquele porto entrou também o lugre-motor português «Lutador», que vem da Terra Nova, com cerca de dez mil quintais de bacalhau.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO A TIRO—Queixou-se à P. S. P. Manuel dos Reis Tadeu, guarda dos Mercados da C. M. L., morador na Pontinha, contra um seu vizinho de nome Manuel R. Galgüinho, acusando-o de, há dias, no sítio da Paia, conchelo de Loures, após uma troca de palavras, o ter alvejado com dois tiros de arma caçadeira.

Afirma o queixoso que, embora já se encontrasse a certa distancia, foi ainda ligeiramente atingido pela descarga.

CAMPISMO

A secção de Campismo do Ginásio Vilafrancense promove nos dias 29 e 30 o seu 1.º Acampamento de Outono, na Castanheira do Ribatejo (Vale do Tojo).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Integrado no programa das festas do seu XI aniversário, o Lisboa Clube do Rio de Janeiro, promove depois de amanhã um baile na sua sede, com o grupo «Os Optimistas».

CRIANÇAS FRANCESAS

No avião dos T. A. P. regressou esta manhã a França, mais um grupo de 5 crianças francesas protegidas pela Cáritas Portuguesa, que estavam em Portugal, aos cuidados de famílias portuguesas.

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

CASINO ESTORIL

AMANHÃ

AMÁLIA RODRIGUES

EXITO

teatro * cinema * radio

O espectáculo em desordem

Com o Teatro português dá-se um fenómeno curioso: sente-se o interesse geral que desperta, entre o publico como entre os intelectuais, subindo dos bastidores as esferas governamentais — e, entretanto, o teatro continua a debater-se no campo do indeciso e do impreciso.

Há, sem duvida, uma salutar agitação. Mas a orientação é indefinida. O êxito de *Brunilde Judice*, no Trindade, dá-nos, é certo, uma lisonjeira esperança de que não perdemos a tradição na arte de representar. Mas isso não chega. Há outros artistas esquecidos, tal como sucedera a *Brunilde*, isolada durante tanto tempo pela vaidade de muitos...

O nosso teatro vive em campo mo-pedido: ora aqui, ora ali, tentando vários géneros e caindo, às vezes, por necessidade urgente de pecunia na farsa. Não diremos que o riso seja excluído da cena. O publico — mesmo o nosso que é tido por triste — gosta de desopilar-se. Quem vai ao teatro ligeiro, vai para rir. Mas de lá não traz nenhuma impressão. Não aprendeu nada. Nada daquilo provocou um pensamento.

E' incontestável que o nosso teatro, ainda não recebeu uma orientação de-

finitiva, segura, que lhe garanta uma nova vitalidade. Há que ponderar que essa perturbação que se sentiu depois da guerra não é mais do que uma crise aparente e passageira, agravada pela ignorância de uns e pelo desânimo de outros. A questão financeira é, sem duvida, uma das que mais têm contribuído para a desordem do espectáculo. Não são os homens de carácter e os verdadeiros artistas que se preocupam com ela; mas há uma espécie de gente que se deixa governar apenas pelo dinheiro e que passa a ter uma influência decisiva e perniciosamente sobre a marcha dos negócios teatrais. Quer isto dizer que o que caracteriza, especialmente, a nossa época é, nos meios intelectuais e artísticos médios, o abai-xamento da inteligência e a sua sujeição ao dinheiro.

Esse mal tem, portanto, de ser combatido com um teatro oficial, definitivo, elevado, um verdadeiro teatro de arte, em que se dê aos artistas uma situação de perfeito decoro. Um teatro que acabe com certos núcleos precários que são apenas uma pobre moldura para encaixilhar certos talentos solitários. Um teatro que não permita a vaidade de grandes artistas que teimam em viver num scilôquio, esquecidos de que «uma andorinha só não faz primavera»...

Isto são os factos que devem ser encarados a sério. Mas, por amor de Deus, não venham com argumentos insuficientes de que o tumulto e a desorientação que reinam nos meios do espectáculo teatral, há alguns anos a esta parte, são devidos a esse menino-prodígio, importuno e pretensioso, que se chama cinema, cuja influência era já considerável quando não sabia ainda falar e que se tornou mais notória, desde que lhe emprestaram a fala!

Não. Não é a concorrência leal do cinema que prejudica o teatro. E' o teatro, desorientado, que se prejudica a si próprio e, sobretudo, são os pescadores de águas turvas, os ignorantes e os mal-intencionados que se aproveitam de certos momentos de fraqueza para puzarem, tranquilamente, a brasa à sua sardinha. Pois não houve já quem se lembrasse de pedir um imposto sobre a exploração cinematográfica para «salvar» a crise teatral!

Como se a crise do teatro português se resolvesse por uma lei protectora, tal qual como sucede na industria dos lanifícios, dos coiros ou do papel...

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★
NO RASTRO
de «A zaragateira...»

O filme realista «A Zaragateira» que tanto êxito obteve em todas as grandes capitais tem por título original «L'Onorevole Angelina». Pois, agora, está a ser realizada, na Itália, uma película que tem por título «Se fossi deputado» e no qual Nino Taranto, no protagonista, se chama... L'Onorevole Angelino Angelini.

85.000 metros de película foram gastos com «Vésperas Sicilianas»

Dos estúdios italianos, saiu, agora, uma obra que todos consideraram das mais grandiosas dos últimos tempos. E' «Vésperas Sicilianas», tal como a célebre obra musical de Verdi. Os críticos consideram este filme uma autêntica epopeia, cuja acção decorre no ano de 1200, no período da revolta dos sicilianos contra o invasor.

Para esta obra, ideada e dirigida por Giorgio Pastina, foram filmados 85.000 metros de película e gastos muitos milhões de liras na reconstrução dos ambientes históricos.



Quando se proclama a total falta de técnicos do nosso cinema, talvez se cometa um erro, esquecendo-se o nome daqueles que têm sabido estudar e conquistar o seu lugar. Aquilino Mendes é um deles. O seu trabalho em «O Desterrado» e «A Volta do José do Telhado» garante o valor de um operador de grande sensibilidade, que alia, aos conhecimentos profundos da técnica de iluminar, uma visão rara de artista. Há planos naqueles dois filmes de verdadeiro mestre e dizem-nos que, em «Cantiga da Rua», o seu labor se afirma ainda mais positivamente. Apraz-nos registar o facto com a certeza de que o cinema português tem, em Aquilino Mendes, um dos mais valiosos servidores



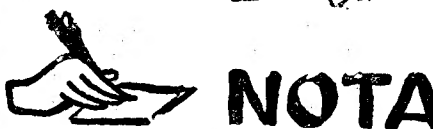
«A streetcar named desine» a peça desta década

Há três anos em cena no Broadway, «streetcar named desine», a matavilhosa peça de Tennessee Williams, acaba de estreiar-se, em Londres, com um êxito enorme. Protagonista: Vivian Leigh; encenador: Sir Lawrence Olivier. Dentro de dias a peça estreiar-se-á em Paris. Protagonista: Arletty; encenador e tradutor: Jean Cocteau.

Sabemos que Francisco Mata já concluiu a tradução de «Streetcar», que destina a uma das nossas primeiras actrizes. A peça de Tennessee Williams é um drama de uma pungente amargura, mas em que perpassa sempre um sopro consolador de poesia.

Tennessee Williams acaba de vender os direitos da sua obra prima a Hollywood. Preço: 300.000 dólares!

TOME



NOTA

BING CROSBY
homem de negócios

Bing Crosby fundou, agora, uma empresa para a fabricação, distribuição e venda de sumo de laranjas em toda a costa Oeste dos Estados Unidos. Este é o ultimo dos negócios daquele artista, que já teve participação na criação de cavalos de pura raça, em poços de petróleo, em várias agências de patentes de composições musicais e em muitas outras empresas que fazem de Bing Crosby um dos homens mais ricos de Hollywood.

CASAS Á TARZAN...

Só falta que Edgar Rice Burroughs dê a sua aprovação para que sejam postas à venda umas casas pré-fabricadas, conhecidas por «Casas de árvore de Tarzan» e que foram originalmente desenhadas pelo próprio escritor numa das suas famosas novelas. Tais casas são destinadas a construir-se no cimo de altas árvores e poderão albergar até três pessoas, com toda a comodidade.

Também sabem pintar

No ano passado, arrecadaram-se, em Nova York, 25.000 dólares com uma exposição de quadros de amadores. Em Hollywood, pensa-se promover semelhante certame, com fins beneficentes e com obras de pinturas assinadas por vários artistas de cinema. Entre eles, deram já a sua adesão Gary Cooper, Eva Gardner, Linda Darnell, Van Johnson, Reggie Gardiner e Frank Sinatra, os quais, igualmente haviam colaborado na exposição de Nova York.

GEORGE SANDERS sofreu um desastre

George Sanders, que há um mês aproximadamente se encontra em Mayorca a filmar sob a direcção de Julien Duvivier, sofreu um desastre, perto de Fermentor. O acidente registou-se quando, numa cena, subia a um local alcantilado por terreno pedregoso. Ao desequilibrar-se sofreu forte distensão no pé esquerdo. Foi o cônsul de Portugal, dr. Valdez, quem o tratou, radiografando-o imediatamente. O pé foi metido num aparelho de gesso, pelo que terá de fazer um breve repouso.

★ ★ ★ ★ ★

ANTÓNIO VILAR

na Roma de 1870

António Vilar filma, actualmente, em Itália, sob a direcção de Guido Brignone, «Santo Disonore», película que se baseia no romance do mesmo título de Leone Cifrelli e que foca o ambiente de Roma de 1870.

Entre os artistas, que acompanham aquele actor português, contam-se Eli Parvo e Otello Toño.



DUAS PRODUÇÕES na Índia

Uma nova empresa produtora, Oriental International Filmes, enviou a Hollywood, com todo o poder, o seu chefe Ken Mac Dowry, a fim de contratar artistas para as duas primeiras películas que aquela firma pensa produzir na Índia.

Sabe-se que a primeira será «O rio», em technicolor, desenrolando-se na encantadora paisagem dos arredores de Calcutá. A segunda é «Kedd», da qual mais nada foi revelado ainda.

TRENKER VOLTA!

Trenker volta! O famoso actor-director, que andou afastado do cinema por motivo da guerra, anuncia o seu regresso com um grande filme que vai entrar em rodagem. Intitula-se «Barriera a settentrione» e será produzido em duas versões: italiana e alemã, tendo como interpretes, além do próprio Luis Trenker, Amadeo Nazzari, Marianna Hold e Angelo Dessy.

O PRIMEIRO FILME italiano a cores

A Lux produziu o primeiro filme italiano colorido pelo processo Ferraniacolor. Trata-se de uma curta-metragem sobre a Cerâmica da Umbria. Esses 300 metros de filme que Glauco Pellegrini realizou e a que o produtor Tapparelli deu o nome de «Ceramiche Umbre», quer pelo material empregado quer pela nacionalidade dos técnicos utilizados, deve ser considerado o primeiro filme italiano feito a cores. Será apresentado num dos próximos festivais cinematográficos europeus.

Tyrone Power e sua mulher, Linda Christiane, passeiam no Sul da Itália, onde gozaram breves férias, num intervalo das filmagens que aquele artista ali tem estado a fazer.

Rossellini, outra vez, com Anna Magnani?

Roberto Rossellini parece ter firmado um contrato para fazer uma película dramática, em Inglaterra, tendo como protagonista Anna Magnani e uma actriz americana. Seria ele não só o director como co-produtor e autor do argumento.

Isto, claro, é o que se diz, pois de concreto, apenas, se sabe que Rossellini continua em Itália, recusando-se a ir terminar a montagem do seu filme com Ingrid Bergman, em Hollywood...

O PERIGO DE FUMAR na cama

As corporações de bombeiros norte-americanas, reunidas em Washington, solicitaram às empresas produtoras de filmes que suprimam todas as cenas onde apareçam pessoas a fumar na cama. Consideram os bombeiros que a maior parte dos incêndios que se registam nos lares dos Estados Unidos se devem ao pernicioso exemplo das películas.



Vida musical

1.º centenário da morte de Chopin

A Academia dos Amadores de Música honrou-se com o concerto que organizou para ontem, data precisa do 1.º centenário da morte de Frederico Chopin. Ficou assim marcado o lugar de Lisboa como *Mundo civilizado que soleniza agora, em milhares de concertos, a passagem pelo Mundo de um dos maiores benfeitores da humanidade*.

Os dizeres entre aspas são-nos emprestados pela pequena conferência propositadamente escrita para esta sessão, pelo professor da Escola Superior de Música de Cracóvia, Janusz Miketta. Palavras simples, lidas pelo prof. Fernando Lopes Graça; o prof. Janusz Miketta evita a fibra mais sentimental, foca a sempre palpitante importância da extraordinária inovação do génio de Chopin na assimilação de elementos folclóricos, e termina com uma apologia à dignificação do povo. Mais adiante, o prof. Luís de Freitas Branco encantar o auditorio, —salão trasbordante, é claro,—reservando-se um campo mais lúcido, aligeirado por ditos de espírito e enobrecido pelo preito à esplendorosa, chama de reivindicação de liberdade que é a obra do Patriota voluntariamente exilado.

Ao piano, Maria da Graça Amado da Cunha fez pausar sobre nós um pouco do nunca igualado sonho Chopiniano, com três Nocturnos, dos quais destacamos o 3.º, op. n.º 2, por menos conhecido e não menos formoso. Na Polaca op. 44, de resto como nas três Mazurcas, menos dominadas embora, e nos Nocturnos, notamos o sentido cada vez mais profundo e amadurecido da interpretação, assente sobre boa continuidade.

Das 17 Canções Polacas, Maria Alice Vieira de Almeida escolheu 8, criteriosamente agrupadas. Têm especial interesse as duas últimas, a transparente «Chanson Lithuanienne» e a trágica visão «Chent funéraire». Todas foram cantadas com segurança musical e viva sensibilidade. A colaboração de Maria Elvira Barroso ao piano foi de perfeito ajuste, secundando bem a voz, e aproveitando o «pianissimo» (sem sentido pejorativo) peculiar a Chopin. Só lhe faltou talvez um pouco de amplitude.

As condições acústicas da sala melhoraram muito com o arco de cortinas disposto no palco.

Esta digna e honesta comemoração, que nos enriqueceu com um Chopin menos conhecido e não falsado, foi ao mesmo tempo o único da nova temporada musical. —F. B.

O centenário de Chopin

Fez ontem justamente um século que morreu um dos mais célebres e inspirados compositores musicais, que em vida se chamou Frederico Chopin.

Em todo o mundo culto, se estão realizando, este mês, concertos musicais consagrados inteiramente às obras imortais de Chopin e interpretadas pelos mais conceituados pianistas mundiais.

Em Portugal, a Sociedade de Concertos de Lisboa, vai iniciar em S. Carlos, na noite de 27 do corrente, a sua 32.ª série de concertos, com um festival em homenagem à memória de Chopin.

Uma das mais fiéis intérpretes do genial compositor polaco pianista de fama mundial, far-se-á ouvir, ao piano nalguns solos e será acompanhada pela Orquestra Sinfónica, sob a direcção do maestro P. Freitas Branco, dirigindo este também cinco composições de autores portugueses que as escreveram expressamente para este concerto e dedicadas à memória de Chopin.

A assinatura livre para os lugares ainda vagos, continua aberta na Rua Nova do Almada, das 15 às 17 horas.

A organista Jeanne Demessieux em Lisboa

E' amanhã, que a organista francesa Jeanne Demessieux dará na igreja de S. Luis dos Franceses o seu anunciado concerto de musica espiritual. Além do programa de musica de orgão francesa, onde figurão obras de Clerambault, Couperin, C. Franck, Widor, Messiaen, Marcel Dupré, interpretará obras da sua autoria.

A entrada faz-se por convites e os lugares devem ser pedidos na sacristia da igreja de S. Luis dos Franceses, Rua Eugénio dos Santos, das 10 horas às 13 horas e das 15 às 19 horas. O concerto começará às 21 horas e 30 em ponto e as portas da igreja serão encerradas logo no seu início.

Maestro Jaime Silva filho

Acompanhado de sua esposa e uma das filhas, seguiu por via aérea, em direcção à Suíça, o maestro Jaime Silva filho. O nosso compatriota, que, vai dirigir concertos sinfónicos de musicas de autores portugueses em Itália, França Bélgica, e Suíça, principia neste país a sua anunciada «tournée» artística.

ADEGA MESQUITA



Marcia Condessa

R. do «Diário de Notícias», n.º 107
Tel. 28307
ABERTO ATE' DE MADRUGADA
com jantares, ceias, fados e guitarradas por diversos artistas de especialidade, acompanhados por JOAQUIM COVINHAS e ILIDIO SANTOS, e sob a orientação da distinta cantadeira MARCIA CONDESSA.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Vindo do Porto, encontra-se em Lisboa, o secretário teatral João Silva, que vem tratar de assuntos que se prendem com a exploração do Coliseu do Porto.

—No desempenho da comédia em ensaios no Vagabundo também tomam parte os artistas Graziela Mendes, Maria Alberta e Mário Santos.

—Na presente semana deve ficar completo o elenco que, no Teatro Avenida, vai desempenhar a revista «Ela, aí está...», da qual faz parte a popular actriz Beatriz Costa.

—De avião, seguiu hoje para o Porto a artista Fernanda Baptista, que ali vai cumprir alguns contratos.

—Deve ser inaugurado no próximo mês de Novembro o Teatro Aveirense que, após as obras efectuadas, ficará sendo um dos melhores da provincia.

—Para uma companhia de declamação que se está a organizar, estão indigitados os actores Assis Pacheco, Luís de Campos, José Amaro e Virgílio Maciel.

—Consta que, na presente época, o Teatro Aguiar d'Ouro, do Porto, fará explorações teatrais, dizendo-se até que está em organização uma companhia de género musicado, que irá fazer ali uma larga temporada.

—Acompanhado de sua esposa, segue para o Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, a bordo do vapor «Mouzinho», o sr. António Rodrigues Russo, grande amigo dos artistas portugueses e sócio-benemérito da Casa do Artista e do Retiro dos Artistas em Jacarepaguá.

—Para a companhia de revistas do Teatro Avenida, vai ser contratada a actriz Clarisse Caio.

—A direcção da Sociedade Musical Ordem e Progresso promove, no dia 26, uma homenagem à memória do falecido actor João Pio, que fez parte do grupo cénico daquela sociedade, onde revelou as qualidades que fizeram dele um profissional consciencioso e probo.

Impressões

A festa de Henrique Campos

Henrique Campos, festejado realizador de «Ribatejo» foi, ontem, no São Luís, ultimo dia, ali, da exibição daquele filme, alvo duma significativa homenagem. Foi mesmo uma noite de cinema *signé* Campos. Além daquela larga tela de costumes da lezíria, exibiram-se também vários documentários da sua autoria, pequenos quadros, cantados por Deolinda Rodrigues e Alberto Ribeiro, inspirados no populismo.

mo baírrista da cidade, com musica de Armando e versos de Gabriel de Oliveira.

A festa terminou com uma parada de artistas, os quais levaram o espectáculo ás culminancias, sem atender ao relógio, mas, apenas, ao entusiasmo do publico que, afinal, ainda gosta de teatro. Se fosse possível fazer um *cocktail* de cinema-teatro seria o ideal. Entre os artistas que desfilaram, no palco do São Luís lembramos: Brunilde Judice, Eunice Muñoz, Hermínia Silva, Natália Viana, Maria de Lourdes e Costinha.—C.

Lisboa vai ter opereta

Quinta-feira, «A Dança das Libelulas», de Franz Lehar, para estreia da grande companhia portuguesa do Coliseu

Na próxima quinta-feira, no Coliseu, o publico vai assistir a um dos mais belos e deslumbrantes espectáculos apresentados até hoje. Para estreia da grande companhia portuguesa de operetas e fantasias, sobe ali a cena, com uma deslumbrante montagem, a linda opereta «A Dança das Libelulas», de maravilhoso entreccho, com a musica do genial Franz Lehar. A grande companhia portuguesa é constituída pelos melhores valores do nosso teatro lirico e, ligeiro. O elenco é o seguinte: Helena Cluquot, Esmeralda Alves/Tonton, Maria Cristina; Carlota, Celia Mendes; Vitória, Carminda Pereira; Carlos, duque de Nancy, Domingos Marques, Bouquet, Gustavo Ré; Pires, Barroso Lopes, Pommeroy, Pedro Lemos, Gratin, Emilio Correia; Gigi, Elisa de Guizette; Fifi, Maria Esmeralda; Ensaaiador do poema, e director de cena, Alberto Ghira; Maestro, Luis Gomes e Carlos Dias; Bailarina, Lucy Snow; Marcacões e bailados, do artista Francisco Costa. 50 coristas, homens e mulheres, Cenários, de Cunha e Silva. Guarda-roupa executado sobre figurinos de José Barbosa.

Recintos de diversões

Depois de amanhã, inaugura-se, no Nova Sintra, Ld., na Calçada de Carriche, 111, a sala Hermínia Silva, com a participação desta cantadeira, de Maria do Carmo, de Julio Proença e de Linhares Barbosa.

R R R ?

AMANHÃ

FEIRA POPULAR

APRESENTA RANCHO DOS MALMEQUERES

PROGRAMA

—ALENQUER—

Marcha de Alenquer—Vira Garrido—Verde Gaio das mãos dadas—Reinadio Saloio—Vira n.º 4—Fandango—Vira Batido—Verde Gaio Camponês—Bailarico Moderno—Desgarrada—Vira do Ribatejo—Verde Gaio das Carreirinhas—Vira de Alenquer—Corridinho da Bola e Marcha Final

Fados pela menina Ucrânia Gomes

O Rancho dos Malmequeres compõe-se de rapazes e raparigas dos 11 aos 14 anos, num total de

35 FIGURAS

Rendez-vous

TELEFONE 253-ALGÉS

Apresenta amanhã, quarta-feira
"NOITE BRASILEIRA"

COM

LILY MORENO

100 % Sambista

(Gentilmente cedida pelo Teatro Maria Vitória)

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE E TODAS AS NOITES

NICOLE BLANCHERY
MARY MELY • MABEL
VALENCIA • BALLET
SEVILLA • SARA SENY

CARMEN VIÑAS • MARINA DEL RIO

ORQUESTRA ARCADIA
com a vocalista Julietta Rodrigues

AS MAIS ELEGANTES BAILARINAS DO MUNDO

RIBER & DANTZER

O GRACIOSO BALLET INTERNACIONAL

SACHA GOUDINE

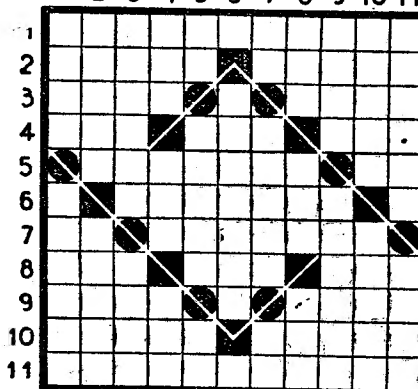
A DINAMICA ORQUESTRA ESPANHOLA

RIO CLUB

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2548

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Estado de alienação que leva o doente a julgar-se transformado em lobo. 2—Empregaria. Enganei. 3—Tenebroso. Azáfama. 4—Senhor inglês. Parte. Sufixo qualificativo. 5—Pessoa ou coisa de tamanho descomunal. Carta de jogar. 6—Localidade rala na do concelho de Ponte da Barca. 7—Grito de dor. Terreno defeso. 8—Nome de letra grega. Certa. Andai. 9—Haveres. Vir a publico. 10—Estáveis. Bater. 11—Espancara.

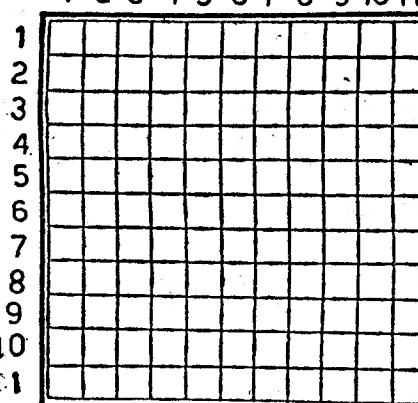
VERTICAIS: 1—Meses lunares. Capital do Canadá. 2—Cidade da Turquia europeia, na Macedónia. Repete. 3—Calha. Aro. 4—Argo-la. Textualmente. Afirmção. 5—Em a. Remediou. Apenas. 6—Bando de peixes. 7—Zomba. Imóvel. Senhor. 8—Olé! Pega. Costuma. 9—Salto. Abominava. 10—Velha. Transferir para outra data. 11—Garboso. Vagueia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2547

HORIZONTAIS: 1—Uso. Asa. Ate. 2—Lidimo. Corri. 3—Onero. Pernes. 4—Dia. Tornam. 5—Soa. Abadia. 6—In. Ara. Aro. Vi. 7—Medina. Fia. 8—Rotina. Sob. 9—Arredo. Boror. 10—Lenir. Colará. 11—Ama. Ora. Mas. VERTICAIS: 1—Ulo. Sim. Ala. 2—Sindon. Errem. 3—Odeia. Adorna. 4—Ira. Gritei. 5—Ama. Anidro. 6—Só. Poa. Ano. Cr. 7—Acerba. Boa. 8—Ornara. Sol. 9—Arnado. Foram. 10—Tremi. Vitora. 11—Eis. Aia. Rds.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 409

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Clube formado em França pelos revolucionários exaltados partidários de Robespierre. Antigas moedas de ouro que valiam 24800 reis. 3—Utensilio de padreiro. Com asas. Ceu. 4—Data. Pega. Naquele lugar. 5—Cidade de Marrocos porto do Atlântico. Põem uma embarcação em rumo. 6—Lavrada. Nome de homem. 7—Ente. Porém. 8—Língua antiga do Sul do Loire. Pedacços. Pena. 9—Grande quantidade. Divisão do ano. Pedras de amolar. 10—Nome do primeiro Tzar da Russia. Nome de uma madeira muito usada na construção de navios. 11—Lugar aprazível entre outros que o não são. Vila e concelho do distrito de Viseu.

VERTICAIS: 1—Operante. 2—Sulcar. Buraco. 3—Preposição latina que designa direcção. Faldas. Chefe etiope. 4—Filtira. Porto á entrada do Mar Vermelho. Simbolo químico do níquel. 5—Ofereceram. 6—Nome de homem. Centena. 7—Cobrimos de iodo. 8—Primeiro elemento de algumas palavras com a significação de «novo». Certas. Pronome pessoal. 9—Artigo definido. Patroas. Doçura. 10—Içar. Dique. 11—Excelentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 408

HORIZONTAIS: 1—Nice. Erga. 2—Marsia. 3—Rã. Omite. Pé. 4—Ora. Asa. Res. 5—Grias. Saída. 6—Lodo. Afim. 7—Olá. Dia. Ara. 8—Dá. Cosme. Ar. 9—Aos. Uns. 10—Temperatura. 11—Aica. Eles.

VERTICAIS: 1—Troglodita. 2—Arrola. El. 3—Im. Aida. Ame. 4—Cão. Ao. Copa. 5—Ermas. Dose. 6—Eis. Ris. Ró. 7—Estas. Amua. 8—Ria. Aa. Ente. 9—Gá. Rifa. Sul. 10—Pedira. Ré. 11—Desamarras.

A Seco Autêntico

A TINTURARIA LISBOA é hoje recomendada pelos próprios alfaiates na limpeza dos fatos. A reimpemabilização das gabardinas é aconselhada pelas lojas que as vendem.

Basta um telefonema para os Ex.ªs Clientes serem atendidos sem sair de casa. Telefone 23422, Rua da Prata, 156, s/l., ou dirigir á Av. Guerra Junqueiro, 28-C (ANGELO SOARES).

A PARTIR DE HOJE, às 21,30, PROSSEGUE NOS

EMPRESA VICENTE ALCANTARA

ODEON-PALACIO

O FAMOSO EXCLUSIVO DE FILMES ALBUQUERQUE

Realização de Henrique Campos



RIBATEJO

com VIRGILIO TEIXEIRA e EUNICE MUNOZ

JULIETA CASTELO e JOSÉ

GAMBOA • ALVES DA COSTA • BRUNILDE JUDICE • A estreada MARIA DE LOURDES • VASCO SANTANA e HERMINIA SILVA

Em complemento: o notável documentário de MANUEL GUIMARÃES

O DESTERRADO (Vida e obra de Soares dos Reis)

e a última criação de ALBERTO RIBEIRO

Canção Fadista

6.^a
SEMANA



CRISTAL

Os notáveis bailarinos franceses ESTELLE et JEAN PARIS

JOSEFINA MARIA

Manolo Navarro e Juan Legido

o cantor flamenco que está revolucionando Lisboa

ORQUESTRA TAVARES BELO
ESTER DE MURILLO e DORITA DE TRIANA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

com o seu famoso e alegre animador MAX

PATIO ANDALUZ a nova originalidade do Dancing CRISTAL
com a artista MARIA PEREIRA, JIMÉ S-NTOS, o primeiro guitarrista português,
e P-LS DA SILVA e outros artistas em cantos flamencos

ESTER DE MURILLO

Sala JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE, FADOS e GUITARRADAS, com Rolanda Rodrigues, Fernanda Santos, Maria Marques, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha e o cantor MOISÉS CAMPELOS, RAUL NERY e Castro Mota. Quinta-feira, NOITE DA MODA, com CARLOS RAMOS e JULIETA BRIGUE.



Moisés Campos

VERA CRUZ

RUA PASCOAL DE MELO

HOJE, NOITE DA MODA, com CARLOS RAMOS, JULIETA BRIGUE, o cantor MOISÉS CAMPELOS, Maria Marques, Joaquim Silveirinha, Adelino dos Santos e Carlos Neves. Todas as noites, FADOS e GUITARRADAS.



Carlos Ramos

APOLO

OS COMPANHEIROS DO PATIO
DAS COMÉDIASUM CHAPEU DE PALHA
DE ITALIA

HOJE às 21,30

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior
êxito teatral do momento, a peça
em 3 actosA Luz do Gás
(GAS LIGHT)com BRUNILDE JUDICE - JOSÉ GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de ROBLES MONTEIRO

GINASIO HOJE, às 21,45

Ultimos dias do grande êxito, a alta
comédia, original de Cristiano LimaO Preço da Honestidade
com MARIA PAULAao lado dos consagrados artistas: Fernan-
da de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos,
Meniche Lopes, Maria Laurent, Antó-
nio Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figuei-
redo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e
Semedo.Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

BOB HOPE

EM

O VALENTÃO DAS DUZIAS

A SEGUIR NO EDEN



Manuel dos Santos

LUSO

— Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto

CANCÕES por Noémia
Cristina, FADOS por Ma-
nuel dos Santos, Celeste
Rodrigues, António Men-
ses e Brigida Silva. FADOS
ALEGRES por Carlos de
Oliveira. Acompanhamentos
por Casimiro Ramos e Mi-
guel Ramos. O LUSO é o Salão de mais am-
biente castiço.

SOLAR DO MARCENEIRO



Berta Cardoso

O mais reputado dos Re-
tiros fadistas. Ao fundo da
Calçada de Carriço. L-ber-
to até de madrugada. Ge-
rência artística da magistral
BERTA CARDOSO, a mais
categorizada das vozes fe-
mininas do fado, á frente
dos distintos cantadores Ma-
ria do Carmo Torres, Má-
rio Paninho, Fernando de
Oliveira e Orlando Silva.

REFEIÇÕES DE CULINARIA REGIONAL

4.ª SEMANA

de um grande êxito no

CAPITÓLIO

4.ª SEMANA

de um filme português

que dignifica o cinema
nacional

A VOLTA DE

JOSÉ DO TELHADO

4.ª SEMANA

da melhor realização
de ARMANDO MIRANDA

COM

MILÚ — VIRGÍLIO TEI-
XEIRA — TOMÁS MACE-
DO — JUVENAL — TATÃO

e outros

4.ª SEMANA

de mais um sensacio-
nal exclusivo de

MINERVA FILMES

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20,30 e às 22,45

A revista da alegria e das mil gargalhadas

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a vedeta da popularidade LAURA ALVES,
a azougada artista brasileira LILY MORENO
— Leônia Mendes, Ema de Oliveira, Car-
los Leal, Santos Carvalho, Eugénio Sai-
vador e Aura Ribeiro (a alma do fado) á frente
dum valioso elenco

BOA MUSICA NUM AMBIENTE

AGRADABILÍSSIMO

PALM BEACH CLUB

CASC 18 Telef. 186

SALÃO DE FESTAS

— DO —

Chave d'Ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 42

SOIRÉES DANÇANTES

TODAS AS NOITES

ORQUESTRA privativa com o cantor

ALFREDO LOPES

Reservado o direito
de admissão

HOJE, ESTREIA

QUANDO DANÇO CONTIGO

(Em technicolor)

com Fred Astaire e Judy
Garand

F. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

às 21,30

Constante gargalhada!

Êxito colossal!

TODAS AS RAPARIGAS

DEVEM CASAR

com Cary Grant e Bety
Drake

A's 21 e 30

Telef. 27493

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: O gran-

dioso filme HAMLET, com

Laurence Olivier.

LIS

Telef. 48860

A's 21 e 15

REX

Telef. 28965

A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

HOJE, às 21,15: O gran-

dioso filme HAMLET, com

Laurence Olivier.

LIS

Telef. 48860

A's 21 e 15

REX

Telef. 28965

A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Segunda semana

TIVOLI

o idolo caído

Telef. 50595

A's 21,30

uma obra-prima do cinema

inglês com Michel Morgan

e Ralph Richardson

2.ª semana triunfal do sensa-

cional filme

EDEN

Telef. 20768

S 21,30

A terra dos homens

perdidos

com Jane Russell e Jack Buelt

Matinées diárias

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

12.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português

Manuel dos Santos, Ana

Paula, Tatão, Erico, Costinha,

Amália e Fernando Baptista

O ÊXITO CONTINUA

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

RIBATEJO

com Eunice, Virgílio, Vasco,

Herminia, Gamboa e Alves

da Costa

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO

ESTORIL

O segredo da porta

fechada — Sudão

O adeus a Peyroteo

A's 21 e 30

VIVER EM PAZ

com Aldo Fabrizi

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A's 21,15 PREÇOS POPULARES

QUANDO OS SINOS DOBRAM

CASEI COM UMA CIUMENTA

Reflexos de Lisboa

O Tribunal da Polícia

O Tribunal da Polícia, no Calhariz, funciona ininterruptamente durante o ano, excepto aos domingos e feriados. Tem três juizes, um delegado do Ministério Público, duas salas de audiência e um médico privativo, que examina todos os arguidos e queixosos acusados de se envolverem em desordem, aos quais arbitra os dias de cura para os ferimentos, arranhaduras ou «equimoses» que apresentam. Em todos os casos que o médico atribua mais de 10 dias de doença, os arguidos já não são julgados neste tribunal, sendo enviados à Polícia Judiciária, para organização do respectivo processo que seguirá para o da Boa-Hora.

Além destes julgamentos, o Tribunal da Polícia julga, no prazo de 24 horas, todos os casos que dêem motivo a prisão, tais como desobediência à Polícia, embriaguez, ofensas à moral, escândalo publico, transgressões, etc. Também são julgados alguns casos anti-económicos. Em média, julgam-se ali, diariamente, 20 a 30 processos.

Excesso de carburante...

No domingo apareceu numa das artérias da cidade uma «sle-car» aos zigue-zagues. Tripulava-a Jaime Neves, que levava consigo um amigo. Um guarda da Polícia e alguns transeuntes tiveram a percepção de que iria passar-se qualquer coisa. O guarda apitou, sinal para o motociclista parar. Com grande surpresa de quem estava, o motociclista deixou-se cair da moto para a rua, seguindo a moto e o carrinho, sem governo, pela rua fora. O alarme aumentou e algumas pessoas, mais entendidas naquela especialidade, lá conseguiram advertir o passageiro abandonado acerca do que devia fazer para parar o motor. Assim, depois de muitas voltas e voltinhas, o carrinho parou, o passageiro nada sofreu e foi então preciso acudir ao motociclista que jazia por terra. Com grande surpresa de toda a gente, porém, nada lhe tinha sucedido—são e escorrido. O pior é que o agente deu conta de que o sinistrado reflectia evidentes sinais de embriaguez.

—Não sei como foi aquilo, sr. dr. juiz—dizia ele no dia seguinte no Tribunal da Polícia. Há 26 anos que sou «chauffeur» e é a primeira vez que me acontece uma destas. Mesmo nem me parece que estivesse embriagado.

O juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, observou:

—O agente e as testemunhas é que o disseram e o médico o confirmou.

Atendendo, porém, ao seu bom comportamento anterior, condena-o apenas em 8 dias de multa a 30\$00 diários e 100\$00 de imposto.

A seguir, foi julgado e condenado, por motivo semelhante e em circunstâncias idênticas o motorista de «taxi» Armando Silva, surpreendido pela Polícia quando estava a beira de atropelar um peão. Também se lhe levava em conta o bom comportamento anterior, pelo que foi condenado na multa de 8 dias a 20 escudos, mais 50 escudos de imposto.

E a ambos a carta de condução foi apreendida e remetida ao Conselho Superior de Viação—para amadurecer...

A concessão de créditos

para rearmar a Europa

WASHINGTON, 18.—A comissão orçamental do Senado aprovou a concessão de créditos do valor total de 1.314.010.000 de dólares, que o Congresso pediu para aplicação do programa de auxílio militar americano a países estrangeiros. Como a Camara dos Representantes resolveu já aceitar essa concessão, espera-se que o Senado ratifique sem tardar a decisão agora tomada pela sua comissão orçamental.—(France Presse).

Os efectivos da aviação americana

WASHINGTON, 18.—A comissão mista da Camara e Senado resolveu o litígio existente há muito tempo entre as duas casas do Parlamento norte-americano, a respeito dos efectivos da aviação militar americana. A comissão aprovou a proposta sugerida pela Camara, pela qual se determina a criação de 58 grupos de aviação. Até agora, o Senado tem-se pronunciado pela criação de 48 grupos, apoiando dessa forma as propostas apresentadas pelo Governo. Esta decisão da comissão mista deverá ser aprovada pelas duas camaras, em sessão plenária.—(F. P.).

Desastre de viação

durante uma procissão

RAVENA, 18.—Um homem esmagado, uma mulher e três crianças gravemente feridas, sem contar com outras pessoas seriamente contusas—é o balanço dum acidente que se deu com um camião que transportava uma imagem de Nossa Senhora Peregrina, numa procissão. O camião, com os freios partidos, recuou por uma rampa e foi chocar com um autocarro que o seguia, não dando tempo de fugir às pessoas que se encontravam entre este e o veículo causador do desastre.—(F. P.).

O que disse Clara Luce ao chegar a Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

Depois, a conversa alarga-se e reparte-se—entre o jornalista e mais pessoas presentes: srs. William Lyons e Fulmer, pela companhia de aviação de que foi passageira até Lisboa; D. Maria Teresa Beauvalot, pelo S. N. I., e outras.

Alguém fala de comunismo...

—Eu? Jámais!

Fez, depois, considerações sobre os processos comunistas, que se servem das dificuldades económicas dos países onde pretendem implantar a doutrina e afirmou que «o comunismo é contra a Liberdade».

Disse ter visto os efeitos do comunismo em todo o Mundo, durante as suas visitas, antes, durante e depois da ultima guerra e condenou o domínio de povos, por essa doutrina, dirigida por uma pequena clique.

Sobre o comunismo nos Estados Unidos, disse que o povo americano faz muito barulho, demasiado barulho, mas que é contra o comunismo.

—De resto—acentuou—é o que sucede em todos os países que amam a liberdade.

Sobre a bomba atómica, disse que se trata de um novo e formidável poder mundial, mais forte do que todos os outros poderes. Crê que a Rússia tenha efectivamente a bomba atómica.

Sobre a eficiência do Pacto do Atlantico e se esse instrumento politico e militar poderá, eventualmente, dominar a situação mundial. Mrs. Clara Luce afirmou que, se esse facto não tiver a força suficiente para manter a Paz, poderá, pelo menos, enfrentar os problemas economicos e politicos, o que é um meio de defender a paz do Mundo. E', em principio, a favor de todos os pactos, desde que eles possam perseverar a paz do Mundo, disse respondendo a uma pergunta do jornalista sobre o Pacto Peninsular.

Disse não conhecer a situação politica portuguesa, pela qual se interessa muito e, a terminar as suas declarações, afirmou:

—Conheço, em todo o caso, a obra do presidente Salazar, por quem tenho grande admiração. Tenho lido imenso da sua obra e interessa-me muito a sua personalidade. De resto, nos Estados Unidos, nos ultimos anos, tem aumentado progressivamente, essa admiração pelo presidente Salazar.

Portugal e o Plano Marshall

No avião da carreira dos Transportes Aéreos Portugueses, seguiram hoje para Paris, os srs. prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa e dr. Jacinto Nunes, que vão tomar parte, como delegados portugueses, na reunião do «comité» da O. E. C. E. A apresentar-lhes cumprimentos de despedida compareceram no aeroporto alguns amigos, pessoas de familia e outras individualidades. O delegado permanente àquela comissão, sr. dr. Francisco Guerra, seguiu ontem, de automovel.

Seguiu esta manhã de avião para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. David Patten, chefe da missão americana para o Plano Marshall em Portugal.

Está a fazer-se um documentário sobre o aeroporto de Lisboa

Encontra-se em Lisboa, onde veio propositadamente, o sr. A. Rolins, produtor cinematográfico de Hollywood, que principiou esta manhã a realizar um documentário de larga metragem sobre o nosso aeroporto de Lisboa, em moldes idênticos aos documentários de Fritz Patrick, focando os multiplos aspectos do cosmopolitismo do aeroporto.

Os concursos de admissão ao internato hospitalar passam a reger-se por novas disposições

Foi publicado o novo regulamento do internato e externato dos Hospitais Cíveis de Lisboa, pelo qual passam a reger-se os concursos de admissão dos médicos internos do internato geral e do internato complementar, de especialidades e de transfusões de sangue, ao mesmo tempo que se fixam direitos e deveres dos referidos internos e dos externos (voluntários). A parte disposições de pormenor, que em pouco alteram outras já existentes, o documento agora publicado insere alterações profundas na forma da prestação das provas dos concursos de admissão.

Assim, ao passo que no regulamento anterior a classificação dos candidatos era feita por votos, (bolas brancas e pretas), passou agora a ser feita por valores, na escala de 0 a 20, para cada prova, o que torna cada uma delas eliminatória.

Até aqui, as provas escritas incidiam sobre um ponto tirado a sorte de entre vinte, elaborados pelo júri 20 dias antes das provas. Agora, estas provas, para as quais é concedido um prazo de três horas para os candidatos as elaborarem, incidem sobre um ponto que consta de quatro perguntas sobre assuntos limitados de patologia e terapeutica, elaborado pelo júri imediatamente antes do início da prestação da prova.

Nas provas clinicas, o júri, em cada dia e antes do começo da prova, escolhe os doentes que devem ser observados, que são depois sorteados pelos candidatos, que dispõem de duas horas para os observar e de mais duas horas para elaborar o relatório.

No concurso para internos do internato complementar de Medicina, o novo regulamento, além de uma prova escrita sobre assuntos de Patologia e Terapeutica medicas e de uma prova clinica seguida de relatório escrito, estabelece mais uma prova clinica seguida de exposição oral. No concurso para internos do internato complementar de cirurgia, os candidatos, além das provas em cadáveres e clinica, seguida de exposição oral, terão de prestar mais uma prova escrita sobre assuntos de Patologia e Terapeutica chirurgicas.

O internato do Serviço de Transfusões

O novo regulamento cria também o lugar de internos do internato complementar do Serviço de Transfusões de Sangue, até aqui designados de médicos estagiários (auxiliares), dos quadros do mesmo Serviço de Transfusões.

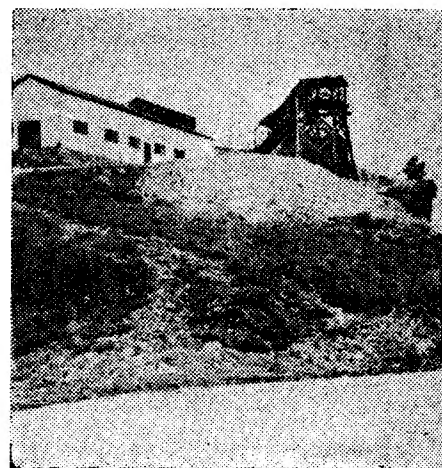
Qualquer médico inscrito na Ordem, desde que o requeira, pode frequentar os serviços clinicos hospitalares, sob a designação de externos (voluntários), mas o numero dos médicos nessas condições será limitado. Aqueles que queiram frequentar, como externos, os serviços hospitalares de especialidades, ou das transfusões de sangue, será exigido que provenham da frequência de um ano em serviço geral de Medicina e outro ano em serviço geral de Cirurgia, salvo se for especialista reconhecido pela Ordem.

Também se estabelece que os lugares de internos do internato geral não são acumuláveis com quaisquer outros cargos do Estado, corpos administrativos, organismos corporativos e instituições de previdência.

Foram abertos concursos

A direcção dos Hospitais Cíveis de Lisboa enviou para o «Diário do Governo» avisos abrindo concursos para o provimento de 30 lugares de internos do internato geral e para o dos lugares de internos do internato complementar, a saber: clinica medica, 6; clinica chirurgica, 10; oftalmologia, 1; otorrinolaringologia, 1; urologia, 1; dermatologia, sifilografia e doenças venereas, 2; pediatria medica, 1; pediatria chirurgica, 1; transfusões de sangue, 1.

Consideram-se candidatos a estes concursos os médicos que tenham requerido a admissão aos concursos abertos por edital de 8 de Julho ultimo e que foram anulados, como oportunamente noticiámos—para se estudarem as novas condições de admissão, e que constam do novo regulamento—desde que satisfaçam ás condições exigidas pelo novo regulamento.



Um aspecto da mina de Lagares, o portador de minério

A RIQUEZA MINEIRA DO

Passou a t

a mina de estanho cujas instala

Com a assistência de jornalistas, que foram acompanhados desde Lisboa pelo sr. Luis Ribeiro de Melo, e das autoridades civis e militares da região ou seus representantes, a Companhia do Estanho do Vale do Vouga inaugurou ontem, no Couto Mineiro dos Lagares, a remodelação completa das suas instalações retomando deste modo a sua actividade industrial após uma curta interrupção. Assistiram ao acto cerca de 200 convidados, entre os quais se contava o sr. eng. Sá Fernandes, chefe de circunscrição mineira do Norte, em representação do director geral de Minas e Serviços Geológicos, que tiveram ocasião de apreciar o esforço realizado, num curto espaço de tempo pela Companhia do Estanho do Vale do Vouga no sentido de melhorar as condições de exploração da mina dos Lagares, a cerca de 30 quilómetros ao Norte de Viseu, dentro dos limites da povoação de Satem, e numa das mais belas regiões do nosso País.

Os convidados percorreram demoradamente todas as instalações (a visita demorou cerca de três horas) a começar pela magnifica lavandaria do Rebenhão, que constitui o legítimo orgulho dos dirigentes da Companhia do Estanho do Vale do Vouga, pois fica a ser um das primeiras, senão a primeira, da Europa com todos os aperfeiçoamentos técnicos modernos e outros de invenção portuguesa, que lhe foram introduzidos pelo sr. eng. José de Sousa Roxo, a quem se devem todos os estudos e projectos relativos ás instalações antes inauguradas.

A nova lavandaria tem a capacidade de tratamento de 500 toneladas diárias de minério. As centrais compressoras e as restantes instalações inauguradas têm as condições necessárias de trabalho para o arranque e extracção diária de 600 toneladas. A companhia pensa atingir segundo os cálculos feitos, a produção de 1 a 30 toneladas mensais de cassiterite com 70 por cento de metal puro. O «tout venant» da mina dos Lagares não se pode considerar muito rico pois dá apenas por cada tonelada de material extraído cerca de dois quilos e meio de minério. Em compensação, os filões são de uma extensão e de uma largura excepcionais, levando pontos em que têm nada menos de 1 metro de «possança», ou seja a espessura de filão. A mina dos Lagares oferece, deste modo possibilidades de exploração para muitos anos o que deve compensar largamente a Companhia do Estanho do Vale do Vouga das enormes capitais investidas naquele couto mineiro, que se elevam a mais de 20.000 contos.

Os convidados tiveram ocasião de acompanhar os trabalhos de extracção e tratamento do minério, transporte, separação, lavagem e apuramento, desde uma galeria aonde desceram até á oficina onde as separadoras electrónicas magnéticas executam o ultimo trabalho de longa série de operações a que é sujeito o minério, separando as cassiterites, as volframitas e os «cixios» de ferro.

Mas de todo o esquema executado pelo engenheiro, Sousa Roxo, com menos de 30 anos a quem se deve a realização deste notável trabalho—os seus mais próximos colaboradores andam pela mesma idade—o que mais nos impressionou foi, sem duvida, a lavandaria posta em movimento, como um enorme brinquedo mecânico, que trabalha com uma perfeição de relojoaria, e em cujas vinte mesas o minério lavado por um processo pratico e moderno depois de ter sido triturado e distribuido pelos vários moinhos e separadoras de maior ou menor calibre. Os crivos e distribuidores utilizados constituem uma invenção do eng. Sousa Roxo, que é considerado um dos primeiros engenheiros de minas da nova geração.

Os visitantes acompanharam com o maior interesse o trabalho da mina, vindo em movimento, numa sinfonia que deve ser grata a homens que a orquestraram com a sua inteligência e o seu esforço, toda aquela vasta e con-

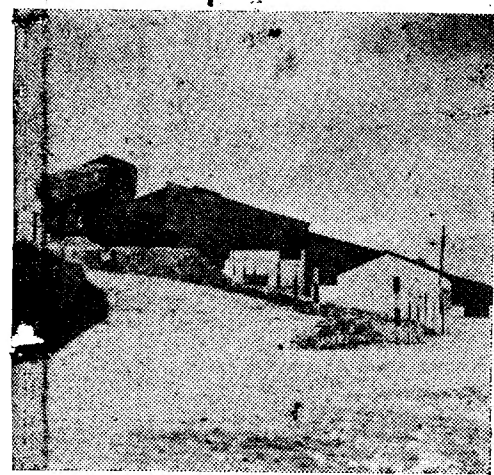
DIVIDA BRASILEIRA

Pancada, Moraes & C.^a

Banqueiros

37, Rua Augusta

Contra a simples apresentação, compram desde já os cupões de 1 de Novembro próximo, de Empréstimo 5 % 1903 — Porto Rio.



ando-se a parte das instalações do trans-
to e da nova lavadaria

PAÍS

trabalhar

leno rendimento dos Lagares ões foram remodeladas

plicada engrenagem em que cada peça desem-
penha o seu papel, desde os transportadores
eléctricos aos gigos que recebem o minério, aos
distribuidores que o atiram para diferentes
pontos, aos trituradores que o desfazem, aos
alcátruzes que o elevam para novas operações,
às mesas sistema «James» onde o minério, já
reduzido a areia, é lavado convenientemente, aos
fornos de ustulação onde é libertado de impu-
reza e, finalmente, a separadora electro-magné-
tica donde sai apto a entrar no mercado.

As restantes instalações da mina dos Lagares,
como sejam oficinas mecânicas, escritórios, ar-
mazens e casas de residência do pessoal, espal-
hadas pela mata de pinheiros que cobre o
monte do Rebenhão, oferecem um aspecto are-
jado e moderno, embora realizadas com meios
simples e material pobre, que lembra os filmes
do «Far-West», quando a tentação do ouro
começou a atrair para lá uma avalanche de
exploradores e aventureiros. Todas as instala-
ções, porém, têm um ar simpático e acolhedor,
e nas residências de engenheiros e funcioná-
rios superiores não deixa de se notar o con-
forto e a arrumação que só mãos femininas
são capazes de introduzir numa casa de habi-
tação.

A mina dos Lagares dá hoje trabalho a cerca
de 400 homens, tendo capacidade para empregar
800. Dentro do coto mineiro explorado pela
Companhia do Estanho do Vale do Vouga,
que tem uma área de 100 quilómetros quadra-
dos, foi construída pela companhia uma es-
trada de 25 quilómetros e montada uma insta-
lação eléctrica cujo custo se elevou a cerca de
1.500 contos. Calcula-se que o nova lavadaria
tenha importado em 3.000 contos. E todas
as despesas feitas para a remodelação das in-
stalações são da ordem de milhares de contos,
o que representa um enorme esforço que pode
trazer grandes benefícios não só para a região
como para a economia nacional.

Foi este aspecto da inauguração que o secre-
tário da companhia, D. António Segismundo
Caetano de Bragança, pôs em relevo, ao agra-
decêr às entidades oficiais, aos representantes
da imprensa e aos restantes convidados a sua
comparência, durante o excelente lunch que lhes
foi servido no court de ténis da mina dos Laga-
res, que fica a ser, no seu género, segundo o
depoimento dos entendidos, a primeira unidade
industrial do País.

Valeu a pena percorrer cerca de 700 quiló-
metros de automóvel para visitar esta obra
admirável, que honra os técnicos que a reali-
zaram e os capitalistas que a financiaram e
fica a ser um novo e importante factor da ri-
queza nacional.

100 MORTOS NUM ACIDENTE

que se deu em minas de urânio
na Alemanha Oriental?

BERLIM, 18—O «Der Tag», autori-
zado pelos ingleses, anuncia hoje que
cerca de 100 pessoas teriam encontrado
a morte num acidente sobre vindo
na noite de 7 para 8 do corrente nas
minas de urânio de Oberschlema, em
Erzgebirge.

Aquele jornal, que colheu esta noti-
cia nos círculos policiais das minas de
Oberschlema, acrescenta que o desas-
tre parece ter sido provocado por cau-
sa dum lençol de água.—(F. P.).

«Jornal do Comércio»

Passou ontem o aniversário do nosso pre-
zado colega «Jornal do Comércio». Endereça-
mos-lhe os nossos cumprimentos e os nossos
melhores votos de mais longa vida.

1.820 contos foi o custo do terreno para o cinema de Alvalade

Na sala das reuniões públicas da Câmara
Municipal de Lisboa, realizaram-se, sob a pre-
sidência do sr. dr. Luciano Salvador, chefe da
Repartição do Património, em representação do
director dos Serviços de Finanças do Município,
com o sr. dr. Rui Perdigão como delegado do
procurador geral da República, duas hastas
públicas que foram muito concorridas, sendo as
arrematações rijamente disputadas.

A primeira foi secretariada pelo sr. Antero
Ramos de Assunção, apregoando o sr. Anibal
Nogueira da Silva que teve um trabalho intenso,
pois as licitações sucediam-se, ininterruptamente
—e os terrenos a vender eram muitos.

Primeiro, foram à praça lotes de terreno do
Sítio de Alvalade, para rendimento: seis para
prédios de renda limitada, na Avenida Rio de
Janeiro, que foram assim vendidos: 352 m², 240
contos; 382 m², 260 contos; 382 m², 270 con-
tos; 375 m², 265 contos; 372 m², 265 contos;
e 367 m², 269 contos.

Seguiram-se os de renda livre: dois na praça
ao longo do caminho de ferro: 623 m², 261
contos; e 461 m², 219 contos; três na praça
projectada junto à Avenida Jacinto Nunes: 345
m², 363 contos; 219 m², 115 contos; e 192 m²,
256 contos; dois no arruamento ao longo do
caminho de ferro: 462 m², 217 contos; e
462 m², 222 contos; três na Avenida de Ma-
drid e no referido arruamento: 546 m², 284
contos; 524 m², 278 contos; e 530 m², 239
contos; seis na Rua Edison: 378 m², 125 con-
tos; 392 m², 165 contos; 385 m², 133 contos;
385 m², 133 contos; 392 m², 153 contos; e
378 m², 130 contos.

Dos 18 lotes de terreno, para comércio, no
Bairro da Encarnação, só foi vendido um, de
475 m², por 35 contos.

Mas o «clou» desta hasta publica foi a disputa
para a arrematação do lote, de 1.110 m², situado
no gaveto formado pela Avenida de Roma e
pela Rua Violante do Ceu, no Sítio de Alva-
lade, destinado à construção de um cinema.
Basta que se diga que, sendo o preço base de
licitação do referido lote de 800 escudos por
metro quadrado, atingiu os 1.639 escudos, pois
ele foi vendido por 1.820 contos, à Construtora
de Empreitadas, Lda, com sede na Avenida do
Brasil, 24, 1.º direito. O referido terreno é
proveniente da expropriação feita aos herdeiros
de João Correia Valente. O projecto do cinema a
construir ali será obrigatoriamente elaborado por
um arquitecto, e organizado de forma a consi-
derar todas as disposições correspondentes à
importância do edifício e do local, tendo as
entradas e as saídas de ser estabelecidas em
condições de não constituírem embaraço para
o trânsito publico.

O prazo para início das obras será de seis
meses, a contar de hoje, podendo, contudo, em
casos devidamente justificados e aceites pela
Câmara, ser prorrogado por igual período.
Quanto ao prazo para a conclusão das mes-
mas será de 2 anos, a contar também de hoje,
podendo, em casos justificados e aceites pelo
Município, ser prorrogado por um período de
tempo não superior a um ano—o que quer di-
zer que, o mais tardar, em 18 de Outubro de
1952, o importante Sítio de Alvalade terá o ci-
nema que merece...

A venda das estruturas da Fábrica do Gás de Belém

Na segunda hasta publica, o sr. Domingos
Martins serviu de secretário e de pregoeiro, e
teve muito que fazer, pois os pretendentes que
enchiam a sala, na sua maioria «ferros-velhos»
licitaram abundantemente. Tratava-se da ven-
da das estruturas e materiais das insta-
lações da fábrica do Gás, junto à torre de
Belém, sendo o arrematante obrigado a efec-
tuar as demolições e as remoções dos mate-
riais e entulhos. Essas estruturas são, essencial-
mente, as seguintes: edifícios e construções
existentes no recinto interior à vedação de be-
tão e pertencentes às instalações da fábrica, na
Avenida da Índia; vedação de betão armado,
paredes de tijolo, exceptuando o troço confi-
nante com a propriedade anexa, alvenaria e
betão, barracas, depósito elevado de água, for-
nos, chaminés, colunas, vigas, montantes e
conduita de ferro. As demolições serão efectua-
das até ao nível do pavimento existente. O pra-
zo de execução dos trabalhos é de 60 dias a
contar de hoje. A base de licitação era de 16
contos, com lances mínimos de 1 conto; e as-
sim o preço conseguiu subir até 30 contos, im-
portância pela qual foi tudo arrematado pelo
sr. António Barata.

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA

Telefone 25128

O programa das solenidades em honra de Franco

(Continuação da 1.ª pág.)

te-chefe da flotilha de contratorpe-
deiros, capitão-de-mar-e-guerra Ri-
cardo Calvar; chefe do estado-maior,
capitão-tenente Vicente Alberto; co-
mandantes dos cruzadores «Miguel
Cervantes», «Galicia» e «Almirante
Cervera», respectivamente, capitães-
-de-mar-e-guerra Manuel Sunico, Ale-
jandro Molins e Alfonso Colomina;
comandantes dos contratorpedeiros
«Jorge Juan», «Almirante Valdés»,
«Sanchez Barcaiztegui», «Ciscar», «Jo-
sé Luis Díez» e «Almirante Antequera»,
respectivamente, capitães-de-fragata
Manuel Cervera, José Estran, Pedro
Nuñez, Antonio Díaz del Rio, Manuel
Pasquin e Manuel Alvarez Ossorio; e
ajudantes do almirante-chefe, capi-
tão-tenente José Caamaño e 1.º te-
nente Juan Moreno, este ultimo, filho
de D Salvador Moreno.

As esposas dos nossos visitantes chegam a Lisboa por terra

Na próxima sexta-feira, à tarde,
vê-se a chegada do generalíssimo,
chegam a Lisboa, em carruagem es-
pecial, por caminho de ferro, as se-
nhoras de Franco, de Regalado e de
Artajo, esposas, respectivamente, do
chefe do Estado e dos ministros da
Marinha e dos Negócios Estrangeiros,
bem como outras senhoras, altos fun-
cionários e jornalistas do país vizi-
nho.

As despesas da viagem

MADRID, 18—O Boletim Oficial pu-
blica esta manhã um decreto abrindo
um crédito de 700.000 pesetas para co-
brir as despesas ocasionadas pela via-
gem oficial do general Franco a Por-
tugal.—(France Presse).

A luta na China

Os comunistas tomaram Amoy

TAIPEH, 18—Os comunistas entra-
ram em Amoy à 1 hora de hoje de-
pois dos nacionalistas terem evacuado
a cidade na segunda-feira.

A Central News comunica: O gene-
ral Kuão Lim Txing chegou ontem a
Taipei, depois de ter inspecionado as
tropas recentemente constituídas na
Formosa. Jantou ontem com Chang-
-Kai-Chek e deve partir de avião ho-
je para Xung-King. A aviação nacio-
nalista efectuou ontem vários ataques
a objectivos ferroviários, especialmen-
te a duas estações ao Norte da linha
Xangai-Nanquim, destruindo várias
locomotivas e vagões, e no Oeste do
Hunão, onde morreram uns cem
soldados comunistas. Além disso, a
aviação nacionalista destruiu 80 bar-
caças de desembarque comunistas per-
to de Uém Txau.—(F. P.).

As novas instalações do S. N. I. nos Restauradores

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monu-
mentos Nacionais foi hoje aberto concurso pa-
ra mais uma empreitada de obras no Palácio
Foz, na sua adaptação às instalações do S. N.
I. Trata-se de uma sala de conferências, con-
certos e cinema, aproveitando a área do antigo
Cinema Central. A base de licitação é de 750
contos.

EM 3 LINHAS

Faz hoje 23 anos que morreu Branco Rodri-
gues, benemérito protector dos cegos.

///

ai ser construída uma fossa septica, á sai-
da de Santarém, que importará uns 67,950
escudos. Fica na estrada nacional e é obra há
muito reclamada.

///

Importarão em 507 contos as obras do an-
tigo edificio dos Paços do Concelho de Vila
Flor, que vai ser adaptada a bibliotec-museu
municipal.

///

Com ampliação do hospital de Misericór-
dia de Valongo vão gastar-se perto de 45 con-
tos.

///

O dr. Urbano Augusto Tavares Rodrigues
foi designado para desempenhar as funções de
leitor de português na Universidade de Mont-
pelier.

///

Por se reconhecer a conveniência de estudar
as condições de exportação dos granulados e
e reganulados de cortiça, foi nomeada uma co-
missão a que preside o sr. eng. Carlos Mar-
tins de Oliveira.

///

A aérogare de Lisboa vai ter aquecimento
central. O concurso de adjudicação da obra
faz-se no dia 4 de Novembro próximo, às 15
horas, na Aeronautica Civil.

///

Chegou a Lisboa, no avião da Linha Aerea
Imperial, o rev.º padre Albino Soares de Pi-
nho, secretário e vigário geral da diocese da
Beira (Moçambique).

Um navio britânico

afundou-se numa colisão
com o porta-aviões «Albion»

LONDRES, 18—O novo porta-aviões
«Albion», que está actualmente a fa-
zer experiências, abalroou esta manhã
com o cargueiro de 2.000 toneladas,
«Meystone», ao largo de New-Berwick.
O porta-aviões, muito danificado, te-
ve de ser levado por três rebocadores
para a base naval mais próxima. O
«Meystone» afundou-se e três homens
da sua tripulação, dos 24 que a cons-
tituíam, foram recolhidos pelo navio
de guerra, estando-se á procura dos
restantes.

Um barco salva-vidas que foi enviado
da ilha Holy, procura os outros náu-
fragos. O «Albion» estava a ser rebo-
cado para dar entrada na doca seca de
Rosyth quando se deu a colisão.

O porta-aviões «Albion» foi lança-
do á água em Maio de 1947, podendo
transportar 50 aviões ou mesmo mais.
Foi um dos vários navios que o Almi-
rantado não concluiu, a fim de apres-
sar a reconstrução da frota mercante
depois da guerra. Em Agosto ultimo
foi anunciado que os trabalhos para
a conclusão do navio iam recomeçar.
—(France Presse e Reuter).

Um cargueiro em chamas afundou- se ao largo da costa americana

SEATTLE, 18—O cargueiro panamie-
no de 1.300 toneladas «Salina Cruz»,
que estava em chamas a 150 quilóme-
tros ao largo da costa, afundou-se on-
tem á tarde depois de ter sido em
grande parte destruído pelo incêndio
que se declarou a bordo.

Um avião dos serviços de guarda-
-costas, que respondeu ao S. O. S. lan-
çado pelo cargueiro, telegrafou que os
17 homens da tripulação tinham con-
seguido lançar ao mar os salva-vidas.
Como o mar estava agitado, o avião fi-
cou a sobrevoar os barcos, auxiliando-
os a dirigirem-se para «Black Dou-
glas», navio que foi em socorro da tri-
pulação, que foi recolhida.—(F. P.).

LIVROS INGLESES

Boa colecção de livros de estudo e ficção

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Rua Bernardino Costa, 32 — Telefone 27703

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
20-Outubro	Mouzinho (a)	Salvador, Rio de Janeiro,
17-Novembro	Serpa Pinto	Santos e Recife no regresso

Em 1950: 7 Janeiro, 18 Fevereiro, 1 Abril, 13 Maio e 24 Junho

(a) — Não escala Salvador nem Recife.

Para passageiros e carga:

LISBOA — Rua de S. Julião, 63

Telefones N.ºs 30131 e 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 23342

Instrução

Ensino rápido em «Austin A-40». Sendo os carros mais apropriados. Treinos em cidade ou estrada. Esta escola tem mesa de trânsito e maquete de estradas. Sala própria para cursos de mecânica e pontos escritos.

Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos, prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS

AUTO-PROGRESSO

R. de Cabo Verde, 20. Tel. 54378 (ao Bairro das Colónias)



RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Vitória, 2.º

RRR?

Pitz
PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 121
Telef. 41698

A Loção Silvikrine

agora em duas formas!

- ① Para cabelos normais ou gordos.
A loção Silvikrine que já empregam com sucesso centenas de milhares de pessoas em todos os países civilizados

A nova

- ② LOÇÃO SILVIKRINE

Oleosa

Para cabelos secos ou descolorados

Fruto de longos anos de pesquisas científicas dá aos cabelos secos, hirtos e difíceis de pentear, esplendor, vigor e flexibilidade.

Exerce uma acção tão duradoura como enérgica. E além disso, bem entendido tantas outras vantagens da loção Silvikrine bem conhecida em toda a parte.

Faça uma experiência:
Ficará convencido e encantado

Silvikrine
ALIMENTO BIOLÓGICO DOS CABELOS
Fertiliza o couro cabeludo



CALDAS DA RAINHA — HOTEL ROSA —

Sinónimo de BEM ESTAR, com a melhor mesa

ÓPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE — Serviço de mesa ou à lista

Telefone 2017

Aptofone 28

MORADIA

Na Venda do Pinheiro, Pinhal Manso. Todas as comodidades. Preço de ocasião. Telefone 60213.



Maria Manuela Vazquez Gomes Ribeiro

FALECEU

Maria Inês Ribeiro Schüller Dias, seu marido e filho; Sebastian Vazquez Sanchez, sua esposa e filhos; Ricardo Vazquez Sanchez e filha, e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas, saindo da Avenida Estados Unidos da América, n.º 2, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
Tel. 2 9607

Restaurante CAPRISTANOS CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto Restaurante da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Óptimo serviço de mesa

ALMOÇOS e JANTARES

Telefones 2067 e 2331



Ernesto Santos Bastos

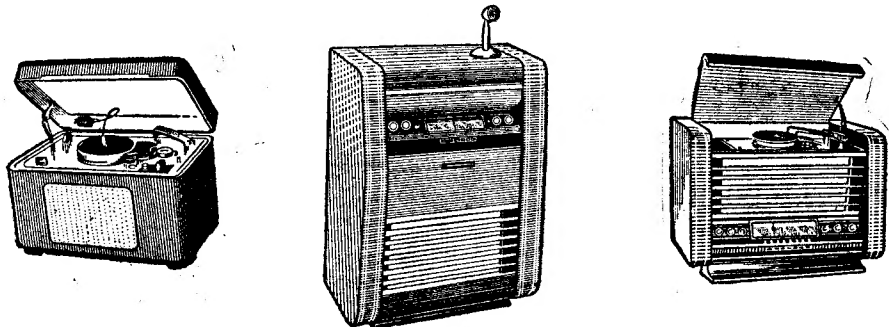
(ENGENHEIRO)

MISSA DO 30.º DIA

A Direcção de ROTARY INTERNATIONAL comunica que fará celebrar uma Missa de «Requiem» na próxima Quinta-feira, dia 20 de Outubro, às 12 horas, no altar-mór da Basílica dos Mártires, ao Chiado, por alma do saudoso extinto, agradecendo a presença de todos os Amigos àquele piedoso acto.

Lisboa, 18 de Outubro de 1949.

OS NOVOS MODELOS PARA 1950



ZYTHOGALA é a ultima palavra que se encontra nos dicionários de português. Os aparelhos SONOFIL 102 e RADIOFIL 201 e de LUXO são a ultima palavra das técnicas europeia e americana. Simplesmente uma maravilha!

A SPIC afirma categoricamente e sem receio de desmentido, que tais aparelhos deixarão boquiabertos aqueles que os ouçam, POIS SÃO COMPLETAMENTE DIFERENTES, EM TODOS OS SEUS PORMENORES, DOS APARELHOS DE RÁDIO A VENDA EM PORTUGAL. Construídos pela «DIVISION ELECTRONIQUE» dos A. C. E. C., esses extraordinários aparelhos comportam:

Um modernissimo receptor de rádio, com ondas curtas, médias e longas—Um registador sobre fio de aço inoxidável—Um «pick-up» com motor REGISTAM FIELMENTE SOBRE FIO MAGNÉTICO:—Os programas da rádio, a voz, a musica, os discos preferidos, as comunicações telefónicas, etc. Gostosamente e sem qualquer compromisso, faremos todas as demonstrações que nos forem solicitadas

EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR

Representantes gerais para Portugal e Colónias: Nogueira, Ld.—R. Douradores, 107

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

S. P. I. C.—PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B—Tels. 46626 e 51722

DESPORTOS

A festa de homenagem ao ciclista

João Lourenço

A festa de homenagem ao ciclista João Candido Lourenço realiza-se, definitivamente, amanhã, pelas 21 e 30, no estádio José Alvalade.

Do programa constam diversas provas para independentes e amadores.

A comissão administrativa da Associação de Ciclismo do Sul, tendo sido forçada por motivo alheio à sua vontade a adiar os campeonatos regionais de velocidade, resolveu, em sua reunião extraordinária efectuada no dia 14, fixar a data de 23, do corrente, para a sua realização; porém, atendendo gostosamente ao pedido da comissão organizadora da festa de homenagem ao valoroso ciclista João Lourenço, resolveu que os campeonatos regionais de velocidade para independentes e amadores seniores continuem integrados no programa da sua festa a realizar em 19 do corrente, na pista do estádio de José Alvalade, contribuindo a Associação, desta forma, para que a homenagem se revista do luzimento a que o atleta tem jus.



Ou se acaba de vez com a caça

ou é preciso adoptar medidas

que sejam de extremo rigor

Porque o Alentejo foi, em todos os tempos, a nossa grande reserva de perdizes, sempre com ele se contou para o caso, nunca verificado, de se repovoar o País. Este ano, porém, os caçadores que para o Alentejo foram, encontram-no sem caça! A reserva também falhou. Agora há que falar claro: ou se acaba de vez com a caça, ou se pretende conservar essa riqueza nacional; e neste caso será preciso lançar mão de medidas imediatas e duras.

Não interessa averiguar a quem cabem responsabilidades, a verdade, cabem a todos, caçadores, espingardeiros e industriais de artigos de caça e entidades superiores. Os primeiros porque, em vez de se unirem em agremiações desportivas, preferiram, muitas vezes, os cavacos de soalheiro, onde se elogia pela frente e anavaia pelas costas, ou adoptaram o egoísmo feroz do «para mim há-de chegar»; os segundos esqueceram que a fonte do ganha-pão não é inesgotável e tentaram manter um equilíbrio cómodo mas instável, conservando-se indiferentes aos esforços de aqueles que, defendendo a caça, lhes salvaguardavam, também os interesses próprios; dos últimos, a caça não recebeu a protecção a que se julga com direito.

O comércio e industria de artigos para caçadores atravessa horas amargas e espera com sobressalto o futuro que se aproxima. Porque dão o pão a milhares de honestos trabalhadores, e até porque são contribuintes importantes, há que evitar a sua ruína.

Postas de parte, repelidas com energia, as lamentações e as picuinhas de mesquinho carácter pessoal, é preciso acudir à caça, o que só pode ser levado a efeito se todos conjugarem os esforços, e se todos souberem sacrificar-se. Se os pedidos dos caçadores e as repre-

sentações das agremiações desportivas tivessem sido atendidas, o que talvez tivesse sucedido se merecessem o interesse de muitos que hoje se lamentam, já não se teria chegado ao triste estado de agora. Esperemos que os erros cometidos e comodismos egoístas sirvam agora de incentivo ao desejo de remediá-los.

A época das batidas está á porta. Se se deixa repetir as vergonhas dos anos anteriores, dar-se-á o golpe de misericórdia na perdiz em Portugal.

Há muito que vimos defendendo a necessidade de regular o exercício das batidas, por forma a conservar uma interessantíssima modalidade de caça, mas sem a deixar resvalar numa matança destruidora, orientada para os mercados. Porque nada se fez (em matéria venatória nada se tem feito), este ano deveriam ser proibidas, mas para todos e não só para os terrenos livres, como houve quem o ano passado propusesse! O sacrifício tem de ser geral, sem excepções de ninguém, que neste caso iriam justamente poupar os que já são mais protegidos.

A vedada da perdiz deveria este ano ser proibida, pois é a mira da venda que leva multissimos caçadores, mesmo de boa condição social, a descer aos mais condenáveis processos de pressão. E a caça da perdiz deveria este ano ser muito encurtada, por forma a poupar o pouco que resta para reprodução.

As medidas que propomos representam pesado sacrifício. Sabemo-lo e sentimo-lo. Mas constituiriam sacrifício de todos, sem excepção de ninguém. Vale mais não caçar este ano, não ter batidas e privar os apreciadores de boa mesa de algumas iguarias durante os três meses de caça livre, a perder tudo para sempre.

As dolorosas medidas que se impõem só poderão ser tomadas se aqueles que as decretarem cuidarem a sério do problema venatório dando-lhe solução adequada e imediata. Porque de nada valeria o sacrifício de agora, se continuássemos no caos venatório.

Se se pede aos verdadeiros caçadores que não cacem para deixar o campo livre aos desavergonhados caçadores do defeso, se se proíbem as batidas para as deixar livres aos que se fazem acompanhar da irrisória multa (que quase pela certa não pagariam...) e se não deixam vender nos mercados para permitir a venda, supostamente escondida, por toda a parte, então o melhor é nada fazer.

A. BOMFIM

ESGRIMA

Eliminação directa

Vantagens e desvantagens de um sistema discutido

e que foi posto de parte

Como se sabe, foi posto de parte o sistema da eliminação directa nas provas de esgrima, sistema este votado no congresso da Federação Internacional de Esgrima, efectuado em Bruxelas, em Novembro de 1948, e que foi objecto de experiência cuidadosa nos últimos Campeonatos do Mundo, disputados no Cairo, nos princípios do ano corrente.

Segundo o relatório do directório técnico destes Campeonatos, as diversas opiniões sobre o valor do sistema, recolhidas tanto dos concorrentes como dos dirigentes das Federações que participaram naquelas provas, e bem assim as dos próprios membros do Directório, divergem bastante. Por isso, o relatório a que nos reportamos limita-se a indicar objectivamente a forma como as provas se desenrolaram e a apresentar os inconvenientes e as vantagens do referido sistema, deixando a cada uma das Federações representadas no congresso de Paris, reunido em Junho ultimo, o cuidado de apreciar o caso e resolver sobre ele.

Dos inconvenientes, a objecção colocada em primeiro lugar foi a da dificuldade encontrada para a classificação dos atiradores. O método proposto no regulamento provisório não fornecia uma classificação completa. Numa prova dos Jogos Olímpicos, onde a classificação é necessária, não podia dar senão um resultado talvez menos exacto. Num Campeonato do Mundo, onde a classificação geral surge com carácter acessório, é mais difícil, se não impossível, conseguir que os atiradores se dispõem a disputar os assaltos complementares.

Segunda objecção, que parece de considerar somente sob o ponto de vista nacional, refere-se, por exemplo, ao caso de um jovem esgrimista que, tendo-se classificado em quarto lugar na sua «poule» eliminatória, entre no quadro da eliminação directa e encontre obrigatoriamente um cabeça de série e perca, deste modo, a possibilidade de passar da primeira volta. Classificar-se-á nono, «ex-aequo», ao passo que no sistema de «poules» a sua posição poderia ser diferente. A desvantagem mais de considerar será, então, a da desmoralização que este caso pode acarretar a um novo.

Há ainda o caso de os representantes de determinados países, que não são candidatos aos primeiros lugares, ficarem desencorajados pelo facto de terem encontrado poucos adversários nas «poules», sendo excluídos na primeira volta da eliminação directa.

Quanto às vantagens observadas, é muito importante a da economia de tempo, pois a eliminação directa permite, no conjunto, que as provas se efectuem bastante mais depressa. De facto, a duração dos encontros é muito reduzida, sendo ainda possível acelerar de modo notável a cadência dos assaltos utilizando duas pistas para a segunda e terceira voltas, embora neste caso o publico não possa seguir da mesma maneira o desenvolvimento dos combates, reduzindo-se, assim, o interesse do espectáculo.

Mas—uma grande vantagem: a experiência mostrou que toda a combinação entre atiradores da mesma nacionalidade, com o fim de facilitar a um deles, por exemplo, o título de campeão, é impossível. Sobre os resultados, uma sinceridade e uma honestidade que constituem, de facto, a vantagem capital do sistema. Um esgrimista forte na realidade, mesmo que esteja isolado na prova, pode legitimamente aspirar ao título para o qual se sente com força e mérito, sem ser vítima das combinações que todos conhecemos,—particularmente os portugueses que nos representaram, nos tempos da nossa célebre equipa, em competições internacionais e olímpicas.

Por outro lado, os encontros em duas mãos, a cinco toques, com um possível assalto de desempate, dá aos atiradores grande segurança. Não só o encontro tem outros motivos de agrado, como a regularidade dos assaltos é altamente beneficiada, para a contra-prova constituída pela segunda mão e, eventualmente, para o desempate.

Sob o ponto de vista propaganda, o quadro da eliminação directa, patente aos olhos de todo o publico, dá grande ideia da marcha da prova e dos resultados, e os espectadores compreendem-na muito mais facilmente.

Mas há ainda outros pormenores que teremos de focar noutra ocasião, já que o espaço nos força a ficar hoje por aqui.

AVELAR MACHADO

HOMENAGEM A BARROSA

Continua aberta a inscrição para o jantar de homenagem ao atleta Octávio Barrosa, que se efectua no próximo dia 20, encerrando-se a mesma às 22 horas de amanhã.

Notas do desporto nortenho

Vamos ver Gino Bartali. E Fausto Coppi. Talvez um contra o outro. O alvoroço provocado pela notícia e pela certeza da sua confirmação foi tão retumbante no Porto, que se espera para o campo do Lima, quinta-feira próxima, uma enchente memorável.

Já se disse nos jornais que o Porto é a capital do ciclismo. Na ultima «Volta», de facto o Porto teve um comportamento brilhantissimo, vencendo a corrida e vencendo na bilheteira, embora o seu espirito de sacrificio não pudesse dominar o desinteresse de outros centros. O Porto, o mais honrosamente possível, cumpriu o seu dever.

Por isto mesmo, deve aguardar-se também que a presença de Bartali, o célebre «monge voador», e de Fausto Coppi, o mais categorizado rola-dor da actualidade, seja compreendida e compensada por absoluto exito financeiro.

Entretanto, tange os sinos «tripeiros» toda a fama de Gino, vencedor de «Volta» à França e à Itália, campeonissimo e lendário, doce unidade na metrópole velocipedica de todo o Mundo. O Porto não esperava aplaudir Bartali. Falava dele, conhecia as suas façanhas e os seus «récords», gostava de o ver triunfante, mesmo contra Coppi, mas nunca lhe passou pela ideia que pudesse estar perto da sua bicicleta e do seu peito de aço.

Pois assim vai acontecer. Ver-se-á Gino daqui a 3 dias. Os poderosos ciclistas nacionais vão ter a honra de vibrar junto do «monge», e mais tarde junto de Fausto Coppi. Fará qualquer deles 4 espectáculos, todos no Porto ou alguns em Lisboa, se entre o F. C. Porto e a parçaria B. S. se estabelecer acordo, mas uma esperança alarga os peitos da massa desportiva entusiasmada:—a esperança de ver na pista, ao menos uma vez, e um contra o outro. Fausto e Bartali.

O programa estabelece, por agora, a separação. Primeiro, em 4 noites, actuará Bartali. Mas a ultima sessão de Gino poderia ligar-se à primeira de Fausto. E então, seria impressionante, inédita, digna de ver-se a luta entre os dois amigos que souberam e sabem manter uma rivalidade sábia e muito desportiva.

De certeza, a participação de Bartali e de Coppi em 8 festas velocipedicas. Por enquanto, apenas no Estádio do Lima, porque Lisboa ainda se não mostrou interessada, embora todo o seu publico gostasse de assistir a uma sessão de tal quilate.

Aguardemos agora que os estradistas nacionais retegem os musculos e façam as honras da casa. Que o publico corresponda em absoluto à organização do F. C. do Porto, ajudado pela entidade orientadora da velocipedica portuense. Procura-se a todo o transe servir o publico e manter o ritmo que conduziu clubes e corredores da região aos lugares mais altos da modalidade. Assim se caminhará afoitamente para a batalha que há-de ser ganha à custa de um suor honestamente vertido, e assim se pode conquistar pelo menos a alegria de acertar o passo e gritar aos ouvidos de uns e de outros o direito de ter uma vida de compensações mais larga.

Triunfu uma iniciativa:—a de apresentar Gino e Fausto Coppi. Essa ficará de qualquer modo estampada no espirito do publico, que não é nem deseja ser ingrato. Tudo o mais que apareça depois disto corresponderá unicamente a um afecção natural e humano:—o de não cruzar os braços com desalento e de perder por completo o fio das organizações de tamanho vulto.—R. T.

Desporto corporativo

A «Insignia Desportiva» da F. N. A. T. foi conquistada por 9 concorrentes

Na carreira de tiro da F. N. A. T., em Belém, concluiu-se a disputa da prova «Insignia Desportiva», competição unica no género no País e á qual concorreram 64 atletas, divididos por uma dezena de «centros de alegria no trabalho». Esta prova desportou este ano verdadeiro entusiasmo e especialmente excepcional por parte dos concorrentes.

Dos 64 inscritos ficaram, apurados apenas 9 atletas. Isto significa que a «Insignia Desportiva» ainda não está ao alcance de todos os atletas—trabalhadores. É uma prova complicada, com especialidades, cujos mínimos são, por vezes, difíceis de atingir. E isto é tão verdade que na prova de tiro desta manhã foram eliminados 11 concorrentes dos 20 que estavam em competição.

Na ultima ronda efectivaram-se as provas de 1.000 metros (4 minutos); salto em comprimento (4,30 m.); lançamento de disco (2 k.). 18 metros e 10 tiros no alvo de 10 zonas na posição de deitado á distancia de 10 metros, com um mínimo de 70 pontos.

Destas, nos 1.000 metros, não foi nenhum concorrente eliminado; no salto, em comprimento temos a assinalar uma eliminação e uma desistência; no disco, verificaram-se três eliminações, sendo numa dum concorrente com mais de 35 anos; finalmente, na derradeira prova foram excluídos 11 concorrentes. Esta ultima competição foi aquela em que se verificou maior percentagem de eliminações. Contudo, podemos dizer que este ano, chegou ao fim da «Insignia» um numero assaz interessante.

Ficaram, portanto, apurados os seguintes concorrentes: do Banco Nacional Ultramarino—João Jesuít e Arido Simões Marques; do Vacuum Clube—Joaquim Sá Guimarães e Alberto Ferreira; Fernando Casimiro individualmente; Casa Cargasqueiro e Teixeira—Mário Dutra Goulard; Casa Hipólito, de Torres Vedras—José Desidério e António Eduardo Lopes. Caris de Ferro de Lisboa—Augusto Inácio Rua.



ECHOPHONE

CÓMODOS NO TAMANHO MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO

ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO DE ONDAS FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

VIDA MUNDANA

PRINCESA SHANE

O sr. Paul Francis Grey, ministro da Grã-Bretanha em Lisboa, ofereceu hoje, na sua residência, à Rua do Sacramento, à Lapa, um almoço em honra da princesa Shane, irmã do xá da Pérsia, de visita ao nosso País. A reunião teve um carácter muito íntimo, estando presentes apenas 14 convidados.

A princesa Shane e seu esposo, que ontem estiveram a assistir a um espectáculo de cinema, terão hoje, ao jantar, à sua mesa, no Hotel Avis, o sr. embaixador do Brasil.

Amanhã, de manhã, seguem para o Santuário de Fátima e Batalha, partindo depois de amanhã para Espanha, donde regressarão à Suíça e, dali, ao seu país.

CONFERENCIAS

O escritor Gastão de Bettencourt fala amanhã, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sobre «A Baía e o seu folclore». Assistirá o sr. embaixador do Brasil.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Bello de Moraes—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças olhos, 18 h

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, massagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das mulheres, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

O Orfeão Académico
de visita à província de Angola

LUANDA, 18.—Os estudantes do Orfeão Académico de Coimbra, que desde domingo se encontram, de novo, em Angola, foram festivamente recebidos em Moçamedes, onde desembarcaram de bordo do «João Belo», que voltarão a tomar no Lobito. Depois de visitarem Moçamedes e Vila Arriaga, os estudantes seguiram para Sá da Bandeira, onde se encontram desde ontem. Durante a sua permanência naquela cidade, os componentes do Orfeão visitarão Tchivinguiro, antiga propriedade agrícola, onde, no ano passado, foi inaugurada a Escola Agro-Pecuária Dr. Vieira Machado; passarão pela povoação da Humpata, cuja fundação é anterior à de Sá da Bandeira, e visitarão a Estação Zootécnica.

Esta tarde, o Orfeão Académico de Coimbra inaugurará o troço de caminho de ferro de Sá da Bandeira à Chibia, estando-lhe preparada festiva recepção naquela vila.

Amanhã, seguem de automóvel para Nova Lisboa, visitando no trajeto Quipungo, sede da circunscrição do Alto Cunene; Caconda, sede do concelho do mesmo nome e Robert Williams, sede do concelho de Caala. Em Nova Lisboa, realizar-se-ão várias festas em honra dos estudantes, que na sexta-feira seguem de comboio para o Lobito, onde voltarão a embarcar no «João Belo», que os trará, de novo, a Luanda.—(Lusitania).

O tempo e a agricultura

Colheitas escassas

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Estão concluídas as colheitas nesta região por sinal bastante escassas. As pastagens, porém, que a princípio se julgava serem más, melhoraram bastante com a chuva e o bom tempo que ultimamente tem estado.

TORNEIO DE ATLETISMO
organizado pelo Benfica

O Benfica organiza um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes no próximo domingo, com o seguinte programa: 3.000 metros, altura, 100 metros, peso, 83 metros, barreiras e dardo.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA
de propaganda abolicionista

Tudo faz prever que constituirá uma notável manifestação cultural a exposição bibliográfica da iniciativa da Liga Portuguesa Abolicionista. Várias associações estrangeiras estão respondendo ao pedido feito pela associação portuguesa para colaborar nesta festa.

Para a exposição já chegaram algumas dezenas de livros da Holanda, da Bélgica e da Suíça e ainda são esperadas novas remessas de outros países.

A parte iconográfica encontra-se notavelmente enriquecida com alguns exemplares raros e que hão-de chamar as atenções de todas as pessoas que visitarem a exposição.

A comissão organizadora mais uma vez solicita a todos quantos se interessam pelo problema da moralização dos costumes que lhe enviem, a título de empréstimo, quaisquer exemplares intimamente ligados a esta questão social.

Os pedidos de esclarecimentos podem ser dirigidos ao presidente da comissão organizadora, sr. dr. Arnaldo Brásão, Rua Joaquim Casimiro, n.º 17, 2.ª-E., Lisboa.

O CASTELO DE MARVÃO
continua sem guarda

MARVÃO, 16.—Passou por esta vila, tendo visitado o castelo e obras de restauro, bem como pousada, igrejas, hospital, etc., uma excursão organizada pela C. P. ao triângulo turístico do alto Alentejo. Os excursionistas retiraram encantados com o vasto panorama que lhes foi dado observar, afirmando alguns que só na Suíça se observa tão encantador e belo como vasto horizonte. No castelo, porém, continua a fazer-se sentir a falta de um guarda e cicerone.

Melhoramentos locais

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Desde há tempos que o relógio desta vila não funcionava, pelo que a Câmara Municipal comprou agora um novo e bom relógio, o qual custou 27.000\$00.

—Prosseguem activamente os trabalhos de reconstrução do hospital desta vila, que, depois de pronto, ficará um dos melhores da região.

VIDA ARTISTICA

Exposição Ruiz Ferrandis

Inaugurou-se esta tarde, no Palácio da Foz, uma interessante exposição de miniaturas a óleo, de quadros celebres e motivos originais, do distinto espanhol Ruiz Ferrandis.

Exposição do pintor Constanção Silva

No próximo dia 23 de Novembro, realiza-se uma exposição de trabalhos do falecido artista Constanção Silva, que tanto honrou os rumos da Sociedade Nacional de Belas Artes. O certame é promovido pela sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho e Silva, que pede a todas as pessoas possuidoras de trabalhos de seu pai, o favor de o indicarem para a Avenida Croft de Moura, M. M.—Caxias.

Médicos-veterinários

Tomou posse a nova direcção do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, da presidência do sr. professor dr. Alfredo Vidigal das Neves e Castro e da qual fazem parte os dres. Teófilo Augusto Rodrigues, José Teotónio Pereira Protes da Fonseca, José Sales Gomes, Joaquim de Miranda Malheiro de Tavora e, como suplentes, os dres. Vasco Pereira Machado, Mário Cândido de Sousa, Octávio Chagas Paiva, Gilberto de Almeida Mendes e Jerónimo de Melo Osório de Castro. Presidiu à posse, muito concorrida, o presidente da mesa da Assembleia Geral, dr. Fernando Augusto Palhoto, tendo usado da palavra o presidente da direcção cessante, sr. prof. dr. António Jacinto Ferreira e o presidente da actual direcção, sr. prof. dr. Neves e Castro.

VAMOS SALVAR

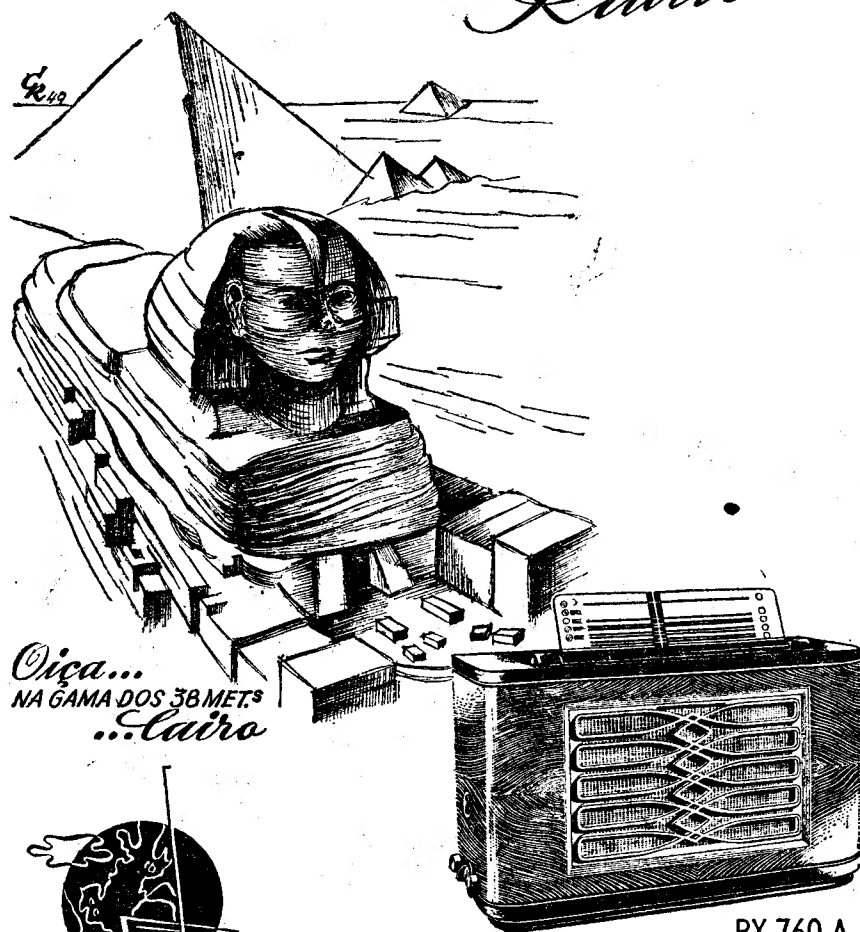
uma pobre e infeliz pequena de 15 anos

Temos a juntar hoje os seguintes donativos: Transporte, 2.810.00; M. F. 20.00; Carlos 20.00; M. M. M. 20.00; E. R. 20.00; Maria Teresa e António Fernando 10.00; Anónimo 50.00; A transportar 2.950.00.

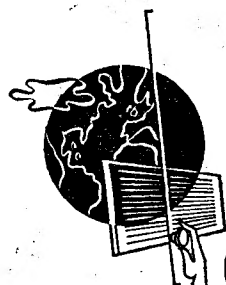
De um Anónimo também recebemos 2 frascos de estreptomycin. A todos apresentamos os nossos agradecimentos, e damos como fechado este «apelo» que atingiu plenamente os fins em vista, dada a generosidade dos nossos prezados leitores.

PHILIPS

Radio



Oiga...
NA GAMA DOS 38 MET.º
...láir



O MUNDO É SEU...

CONFIE NA PHILIPS



VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÃO

Manufatura Portuguesa
de Agulhas, L.ª

Rua Rodrigues de Faria, 91 — LISBOA
Telefone 38131

Produtos «MANPA»

FABRICANTES DE:

Agulhas de costura
Agulhas de crochê
Agulhas de enfiar,
etc., etc.

Molas para vestidos

Ilhós para calçado



Ilhós para velas,
toldos e encardos

Anilhas metálicas
para as mais diversas aplicações,
etc., etc.

AGENTES:

PORTO: AURELIANO GONÇALVES BRAGA & FILHO
Rua do Almada, 145 — Telefone 6534

COIMBRA: FONSECA & COSTA, LD.ª

Rua Visconde da Luz, 50, 2.º — Telefone 3766

CONSULTA SEMPRE A INÚSTRIA NACIONAL

AQUECIMENTO CENTRAL



Instalações em qualquer
localidade do país

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Perfeição
Economia.

Fundição e Construção Mecânicas

S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 247-C
LISBOA

FABRICA EM
OBRAS

SERPA

Serviço combinado
com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Serpa.

Reciprocamente, o Despacho Central de Serpa, a cargo da sr.ª D. Maria dos Prazeres de la Féria Oliveira, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Serpa.

Escola de Motoristas

LIGEIRAS
PESADAS
MOTOS

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Tel. 20497

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Dois choques de veículos a motor perto da Mealhada

MEALHADA, 18—Quando o sr. António Lopes de Castro, de 37 anos, casado, natural desta vila, negociante de viveiros, transportava na sua furgoneta, as suas residências, os operários mineiros Alexandre Pereira, de 18 anos; Adriano Pereira Lindo de 47 anos, casado; José Duarte das Neves, de 25 anos, casado; e Silvino Castanheira, de 27 anos, casado, todos de Monsarros (Anadia), na estrada nacional n.º 1, entre esta vila e a Cúria, no local denominado Perreireiro, e possivelmente encandeado pelas luzes de uma camioneta que lhe surgiu pela frente, embateu de raspão no referido veículo que lhe surgiu, sofrendo a decepção do braço esquerdo, que, completamente desligado, lhe caiu na estrada.

Transportado, bem como os mineiros, ao hospital desta vila, na automaca des B. V. locais, ali lhes foram prestados os primeiros socorros pelos d. Manuel Andrade e Americo Couto, tendo o Castro sido transportado a Coimbra, onde ficou internado na clinica de St.ª Cruz.

Os mineiros, depois de pensados, recolheram a suas casas. A furgoneta ficou totalmente destruída. A camioneta pertencente a firma Cesar Rodrigues Antero, de Coimbra.

Também na bifurcação das estradas Portolisa e Viseu, junto ao Posto da Viação e Transito, nesta vila, se deu um desastre entre o automóvel MN-73-45, guiado pelo sr. Lucio Sampaio Dias, casado, comerciante de 51 anos de Viseu, Rua Formosa, 273, e a moto LI-55-17, tripulada pelo desencantado Vitor Alexandre de Brito Resende, solteiro, de 26 anos, empregado do comércio, natural de Benavente e residente em Maceira-Liz-Leiria, que consiço transportava o encartado Rui Manuel da Conceição, de 31 anos, casado, residente em Casais Lédos-Batalha. O embate deu-se quando a moto, vinda do Norte, se dirigia para o Sul desta vila, precisamente no momento em que o referido carro atravessava o local, com rumo a Viseu. Do embate resultou o condutor da moto precipitar-se contra o para-brises do carro, ficando muito contuso, e o veículo totalmente destruído. O automóvel também sofreu várias amolgadelas, ficando com o para-brises estilhaçado. O condutor da moto recolheu ao hospital desta vila, onde se encontra, e o seu companheiro de tão infeliz viagem bem como o motorista do carro, também ali foram pensados dos leves ferimentos que receberam.

Ciclista vítima do vinho

ALCOBAÇA, 18.—A G. N. R. encontrou caído na estrada de Fervença, o oleiro Joaquim Macedo da Costa, de 36 anos, casado, residente na Ponte da Torre, em Valado dos Frades, que havia tombado da bicicleta em que seguia montado, por se encontrar em estado de embriaguez, tendo sofrido feridas contusas na região supracilar esquerda e frontal.

Quando transportado ao hospital desta vila, verificou-se que ainda tinha no bolso uma garrafa com vinho que não se tinha partido quando caiu.

TAUROMAQUIA

A festa de San Lucas

MADRID, 18—Depois de vencer grandes dificuldades, conseguiu formar-se o cartel de touros para as festas de San Lucas. Haverá hoje uma corrida, actuando Domingo Ortega, Farrita e Paco Muñoz, e uma novillada amanhã, em que Litri, Alfredo Jiménez e António Ordoñez lidarão rézeis de Moreno Yague.—(R.).

O JULGAMENTO DE MANSTEIN

HAMBURGO, 18.—O tribunal militar britânico que julga o antigo marechal de campo Erich von Manstein, acusado de crimes de guerra, decidiu hoje interromper amanhã as audiências para dar ao réu algum descanso. Quando o tribunal voltar a reunir-se na sexta-feira, Manstein prestará declarações.—(R.).



MOTHAKS

O inimigo mortal das traças!
UM PRODUTO INGLÊS DE FAMA MUNDIAL

Distribuidores exclusivos para Portugal:
AGÊNCIAS COMERCIAIS, LDA.
T. da R. Formosa, 20 — Tel. 26150 — Porto

UMA CARPETE

SULTÃO

UMA CARPETE PARA SI,
VENDE

MIGUEL DOS SANTOS, Ld.ª
102—Rua Nova do Almada—104

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Numa vasta região do Atlântico, a Noroeste e Norte da Península Ibérica, nas Ilhas britânicas e na costa Noroeste da Europa continental, há mau tempo, com chuva e ventos tempestuosos, causados por uma depressão com sistema frontal, centrada a Ocidente da Escócia, e que tende a deslocar-se para Leste. No nosso País e na Espanha há bom tempo, originado por um anticiclone centrado a Sul da região de Madrid.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 0 DE AMANHÃ—A Norte do sistema Montejunto-Estrela, céu geralmente com algumas nuvens e nevoeiros matinais na costa; ao Sul daquele sistema, céu geralmente limpo. Em todo o País, vento bonançoso fresco do quadrante Oeste e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 23.6; mínima, 13.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.8; mínima, 15.7.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Folclore Musical»; 19 e 20, «Nicolau I, rei de Portugal»; 19 e 30, «O compositor da semana: Rachmaninoff»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, valse de operetas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, música ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-cinema»; 23 e 35, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera, notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, música de arco; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—As 19, abertura, programa e música de dança; 19 e 30, Hot Club (jazz); 20, música de filmes; 20 e 15, música portuguesa, com números de Arminda Vidal, Irmãs Meireles, guitarra e acordeões; 20 e 45, rádio-jornal, meteorologia e sismologia; 21, música ligeira; 21 e 30, canções; 22, discos pedidos; 22 e 30, «Asas»; 23, «Músicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, música de dança; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, boletim; 19 e 35, música para o seu jantar; 20, Palestra; 20 e 10, orquestras típicas; 20 e 30, 1.º noticiário.

HOMENAGEM EM BEJA

ao chefe do distrito

BEJA, 18 (Pelo telefone).—E' hoje prestada ao sr. dr. Quirino Mealha uma homenagem promovida pelas camaras de todo o distrito, com o patrocínio da comissão distrital da União Nacional. O sr. dr. Quirino Mealha, que assumiu as funções de chefe do distrito há cinco anos, tem desenvolvido uma interessante acção a favor dos interesses da região, sendo particularmente notável a sua obra social. Ultimamente, a cidade ficou a dever-lhe a criação da Escola Industrial e Comercial. Na homenagem usará da palavra os srs. António Matos Tardinho, pela comissão distrital da U. N.; dr. Belard da Fonseca, presidente da Camara de Beja, em nome de todos os municípios do distrito; e dr. Glória Pacheco, em nome dos amigos do homenageado. Ao sr. dr. Quirino Mealha será entregue um artístico album com mensagem de saudação e agradecimento, assinada por alguns milhares de pessoas e em representação dos organismos corporativos, recreativos, etc.

Chegaram os naufragos do «Santa Lidia»

Chegaram a Lisboa, em caminho de ferro, os naufragos do navio-motor «Santa Lidia» que há dias se afundou em frente a Cadix. D Capitania seguem hoje ou amanhã para as suas terras.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alafimbre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.



Execução de
receituário a
preços módicos

Horácio, L.ª, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

tiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, ritmos alegres; 21 e 15, Portugal a cantar; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Toadas tropicais; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, r. da da musical; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Continental; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43948); Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Oliveira (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Moraes Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Pavaes & Parente—Rua de Santo António à Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
APOLO—A's 21 e 30—«Um chapéu de : da de Itália».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Esquimó fresquinho».

CINEMAS

S. LUIS—«Quando danço contigo».
TIVOLI—«O idolo caído».
EDEN—«A terra dos homens perdidos».
POLITEAMA—«Todas as raparigas devem casar».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALACIO—«Ribatejo».
TERRASSE—«O segredo da porta fechada».
REX—«A voz da honra».
LIS—«Deus lhe pague».
JARDIM—«Nos bastidores de Nova York».
BELEM JARDIM—«A casa sinistra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6245	6235	6285
Consolidado 3 % T. 10	7095	7095	7105
Consolidado 3 1/2 T. 10	8065	8045	8075
Centenários 4 %	19475	19465	19485
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	9565	9545	9585
Idem 1943	9475	9475	—
Idem 1944	9475	9435	—

Ações			
Ultramarino cp. T. p...	—	5305	5655
Portugal port. T. p...	—	1.2405	1.2505
Nacional...	—	9005	1.0005
Aguas Lisboa port...	—	1105	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	1175	1175	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	1225	—	1245
Cimentos Leiria T. p...	—	—	3005
Crédito Predial port...	125	115	125
Gás Electricidade cupão	1615	1605	1625
Alto Alentejo cupão	1355	1355	1365
Industrial Aliança...	2605	2595	2615
Portugal e Colónias...	—	2655	—
Nac. Navegação T. p.	7135	7125	7205
Colonial de Navegação	—	—	5005
Port. de Pesca T. p...	—	—	9605
Port. Tabacos cupão	—	3295	3355
Tabacos Portugal cupão	4305	4305	4395
Cassiquel...	8485	8465	8485
Agricultura das Neves	—	7105	7605
Agricultura Colonial	4825	4805	4855
Açúcar de Angola...	2.3105	2.3055	2.3155
Buzi...	1305	1305	1315
Ilha do Principe...	—	8505	—
Zambézia T. de 25	1015	1015	1015
Moçambique...	—	515	525

Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	5155	—
Norte de Portugal 5 %	1045	1045	1055
União Eléctrica 4 1/2 %	—	915	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. de Prata, 60. — Tel. 30507, End. Teleg. Sabosi.

O JOGO-CIENCIA

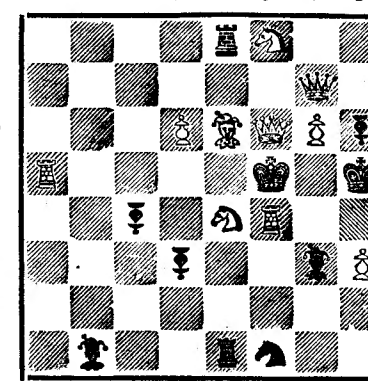
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 123 G. HEATHCOTE

1.º prémio «Norwich Mercury», 1907

Negras (dez): R85; D77; T51, T58; B21, B73; C61; P34, 43, 86.

1 2 3 4 5 6 7 8



Branças (dez): R65; D66; T15, T64; B56; C54, C68; P46, 76, 83.

MATE EM DOIS LANCES (2+)

Vantagens da notação portuguesa

Na notação portuguesa para uso internacional, as figuras representam-se por números, como segue:

R=1; D=2; T=3; B=4; C=5; P=6.

Assim, a posição do problema de hoje pode escrever-se:

165; 266; 315, 364; 456; 554, 568; 646, 676, 683, 185; 277; 351, 358; 421, 473; 561; 634, 643, 686 (2+).

Uma vez divulgada a notação portuguesa, será possível transmitir por escrito qualquer posição, entre dois países de idiomas diferentes e até de alfabetos diversos (como Portugal e o Japão), por já ser corrente o uso dos algarismos árabes em todo o Mundo, em todas as colecções de tipografia e em todas as máquinas de escrever.

Se, em vez de uma posição, quisermos transmitir um lance, a notação portuguesa é preferível à da I. C. C. A., porque a notação portuguesa, representando a figura, torna mais fácil a visualização do jogo. Por exemplo: o lance C2133, representa-se em notação portuguesa por 52133, e em notação da I. C. C. A. por 2133. E' evidente que esta ultima forma dificulta a visualização do lance.

Por outro lado, a notação da I. C. C. A., dando á representação das partidas a forma de fracções aritméticas, origina dificuldades de composição gráfica, e faz aumentar as despesas de tipografia das revistas de xadrez.

Problema n.º 121 (Oscar Pires de Carvalho), publicado em 19-9-49.—Branças (onze): R28; D26; T48, T53; B78, B82; C34, C46; P23, 62, 74. Negras (seis): R44; D64; T21; T35; B75; P54. (2+). Chave: 1. C15.

SOLUCIONISTAS—Capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro de Carvalho e Miranda (Lisboa); A. Napierala Junior (Lisboa); José Alberto Aurélio (Alcobaca); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); H. J. Madeley (Lisboa); Alberto Mota (Lisboa).

LUMIAR



POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 2660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15, 30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Seniores, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Genli Branco—Raios X.
Dr. Formiga Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra-violetas—Electroterapia—Maçagens—Ginástica médica.

Depois de ter declinado o convite do presidente da Republica René Mayer resolveu-se a aceitar o encargo de formar Governo

(Continuação da 1.ª pag.)

soais. Mas, depois de reflectir, os republicanos populares concluíram que as disposições que um ministro das Finanças seu correligionário poderia ser obrigado a promulgar poderiam ser de molde a expor o seu partido a críticas doutros grupos da maioria e a alguma impopularidade. Por isso, pediram que ao mesmo tempo lhes fosse atribuída a pasta da Informação, «a fim de poderem explicar a sua política ao país», conforme declararam. Precisamente a respeito destas garantias suplementares, as negociações esbarrraram com dificuldades insuperáveis e Jules Moch acabou por desistir.—(F. P.).

René Mayer declinou

PARIS, 18.—François de Menthon, chefe do grupo parlamentar do Partido Republicano Popular (o partido com maior representação na Assembleia Nacional), não acedeu ao convite do presidente Auriol para formar Governo.

Mais tarde, o presidente Auriol recebeu François Declos, chefe do grupo parlamentar do Partido Radical, que declarou depois da conferência que Auriol tencionava convidar um político radical para formar Governo. Os nomes possíveis, segundo Declos disse, eram os de Henri Queuille, chefe do Governo demissionário, e de René Mayer, antigo ministro das Finanças. Queuille não está disposto a realizar tentativas para constituir um novo gabinete e René Mayer declinou a oferta que lhe fez o chefe do Estado.—(Reuter).

A atitude de René Mayer

PARIS, 18.—Ao sair do Eliseu, onde conferenciou com o presidente da Republica, o radical-socialista René Mayer fez em substancia a seguinte declaração: «Indiquei ao presidente da Republica que, profundamente empenhado na manutenção da coligação governamental, considerava que essa manutenção só é possível com o concurso daquele que a dirigia havia um ano. E com esta intenção que vou insistir com Queuille para que aceite formar o novo Governo».

René Mayer disse em seguida que daria a conhecer ao fim da tarde a Vincent Auriol o resultado das suas conversações. Esclareceu, por outro lado, que no caso em que Henri Queuille declinasse a missão de formar Governo, daria a conhecer amanhã a sua posição ao presidente da Republica.—(France Presse).

As consultas prosseguem

PARIS, 18.—O presidente Vincent Auriol começou esta manhã as negociações com os chefes políticos franceses depois de o chefe socialista Jules Moch ter abandonado os esforços que realizou quatro dias para formar Governo.

O malogro de Jules Moch em constituir ministério, embora tenha obtido maioria na Assembleia Nacional, é encarado nos círculos políticos de Paris como reflectindo o alargamento da brecha nas questões económicas entre as alas direita e esquerda dos partidos da «Terceira Força». Ao obter a sua pequena maioria, Jules Moch teve de se haver depois com os movimentos e actos que se destinavam a impedir que ele fosse mais além, movimentos que terminaram ontem à noite com o abandono da missão que lhe fora confiada.

A natureza das recentes manobras políticas, segundo se pensa, tende a

enfraquecer a autoridade das instituições parlamentares francesas, que aumentam as possibilidades de dissolução da Assembleia antes de chegar ao seu termo, em 1951.—(R.).

René Mayer sempre aceitou

PARIS, 18.—O radical-socialista René Mayer aceitou, em princípio, a missão de formar Governo.—(F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 18.—Toda a Imprensa parisiense anuncia em grandes títulos a desistência de Jules Moch. Para muitos comentadores este malogro era fácil de prever. E se por um lado os jornais dos partidos se atribuem mutuamente a responsabilidade do acontecido, pelo outro os da direita aproveitaram a ocasião para denunciar a falência do regime dos partidos e reclamar novamente eleições.

Jacques Barsalou escreve nomeadamente no «Parisien Libéré»: «Desde sexta-feira que assistimos a uma série de manobras cujos autores eram umas vezes os republicanos populares e outras os radicais e que tinham somente por objectivo fazer compreender ao presidente do Conselho que os seus esforços não teriam êxito, não querendo nem uns nem outros assumir a responsabilidade desse malogro».

No «Populaire», Robert Verdier escreve: «Tudo se passou como se a ofensiva anti-socialista, iniciada desde o começo da crise mas detida por ocasião do debate publico, tivesse sido recomçada astuciosamente desta vez nas conversações dos pequenos comités. O golpe traiçoeiro deu resultado, mas não resolve nada e as suas consequências poderiam vir a desludir os seus autores».

«L'Aube», órgão do M. R. P., mostra-se bastante discreto quanto às razões que fizeram falhar Jules Moch, mas põe em evidência que «só há uma maioria possível; a que o país quer». «Nenhum incidente pode e deve comprometer o pacto de aliança que impõe a todos os republicanos o Governo, não somente para defesa da posição política das assembleias, mas ainda e sobretudo por causa das necessidades nacionais e internacionais»—escreve Maurice Schuman.

No «Figaro», Louis Gabriel Robinet refere-se às eleições de domingo em várias cidades da França e que viram um recuo sensível dos comunistas e da U. P. F. E concluiu: «Seria verdadeiramente singular que no momento em que se consolida no país uma maioria centrada não se consiga estabelecer nenhuma combinação viável no Parlamento. É preciso, agora proceder ao reagrupamento o mais depressa possível para dar em brevíssimo prazo um governo ao país».—(F. P.).

As eleições norueguesas

Os comunistas perderam o unico lugar que supunham ter conquistado

OSLO, 18.—Os comunistas noruegueses perderam agora o unico lugar que supunham ter conquistado nas recentes eleições gerais para o novo Parlamento, segundo uma informação de origem autorizada. Na pequena cidade de Hedmark, ao norte de Oslo, a contagem final de votos revelou que tinha havido um erro de 55 votos a favor dos comunistas quando, afinal, esses votos eram do candidato socialista. Assim, em vez do chefe do Partido Comunista, Emil Loevlinn, foi eleito por esse círculo Johanne Pedersik, do Partido Socialista.—(R.).

UMA FILHA DE CHURCHILL

casa-se nos Estados Unidos

SEA ISLAND (GEORGIA), 18.—Sara Churchill, filha do antigo primeiro-ministro britânico, desposa hoje Anthony Beauchamp, cidadão inglês residente nos Estados Unidos.—(F. P.).

A Rússia não desiste

de dominar os Balcãs
e vendo a partida perdida na Grécia
transfere a frente de combate para a Jugoslávia

PARIS, 18.—Os guerrilheiros gregos declararam suspender «temporariamente» as operações militares. Há várias semanas que os guerrilheiros estão tecnicamente derrotados, e uma confissão formal dessa derrota não seria de admirar. No entanto, os guerrilheiros dizem apenas que «suspendem» as operações e afirmam que a suspensão não é definitiva.

Há nisto uma contradição aparente, mas não é a unica neste estranho conflito grego, que parece uma guerra civil, mas é, na verdade, uma luta entre grandes potências, entre ideologias antagonicas. Os guerrilheiros, e o seu comunicado expressamente o indica, dispõem-se a «suspender» as operações militares no momento em que se afigura estar o conflito grego nas vésperas de solução em Lake Success. Se o conflito se resolve em Lake Success, e dentro de organismos das Nações Unidas se debate, parece que a O. N. U. resolve o problema. Aparentemente, porque, na verdade, a questão é resolvida entre as grandes potências. Enquanto estas estiveram em desacordo, as Nações Unidas nada conseguiram, a despeito das muitas disposições que tomaram e das várias tentativas para o efeito levadas a cabo. Mais uma contradição, e não pequena: o conflito grego não é resolvido pelos gregos, mas pelas potências que na Grécia, real mas não aparentemente, lutam pela preponderancia do Mediterraneo.

Não se sabe ainda ao certo como vão as Nações Unidas organizar a tarefa conciliatória, mas parece seguro que serão nomeadas comissões que se encarregarão, principalmente, de verificar a não existência de guerrilheiros em armas, na Grécia e nos países limítrofes, particularmente na Albânia. Se assim acontecer, é muito provável que os observadores não encontrem na Albânia senão um pequeno numero de guerrilheiros, devidamente desarmados, como mandam as boas regras internacionais. Aparentemente, tudo estará certo, mas na realidade os guerrilheiros, devidamente armados, terão sido transferidos para a Roménia, Hungria e Checoslováquia. Há informações que fazem crer que a transferência começou já. E é sintomático o comentário da agência checoslovaca de informações, ao dizer que o «exército democrático grego» continua a existir.

Alguns comentadores internacionais, não atribuindo significado muito importante a afirmações em contrário da emissora dos guerrilheiros gregos, não crêem que os contingentes transferidos ou a transferir comecem mais tarde a luta contra o Governo de Atenas. Na verdade, seria lógico que guerrilheiros gregos o fizessem, ou tentassem fazer, mas, segundo crêem esses comentadores, os guerrilheiros terão a desempenhar outra tarefa: cooperar na luta no Cominform contra o marechal Tito da Jugoslávia. A hipótese não é nova, e tomou agora mais acuidade, em virtude do jornalista Drew Pearson, autoridade em matéria de «profecias» internacionais, ter profetizado que haverá guerra civil na Jugoslávia dentro de dois meses. Desde meados de Setembro que se fala de «movimentos de tropas» nas fronteiras da Jugoslávia, quer nas confinantes com o território da Hungria, quer da Roménia, e se fazem referências a projectos de organização de guerrilhas na Jugoslávia, fomentando-as do exterior.

Assim, os guerrilheiros gregos delixariam de combater o seu Governo, não estariam onde os observadores internacionais poderiam procurá-los e iriam servir os interesses da politica

soviética, lutando contra o principal inimigo desta entre os países do Leste da Europa. Que a hipótese tem consistência, confirma-o o facto do jornal da marinha de guerra russa estar a publicar comentários em que se afirma que o marechal Tito prepara febrilmente a guerra e está a prolongar até Trieste a auto-estrada que se construiu entre Belgrado e Zagreb.

Realmente, talvez fosse demasiado optimista quem esperasse que os russos abandonassem por completo a luta que estão a travar na região balcânica. Os interesses que têm em jogo, materiais e políticos, são demasiado importantes para permitirem desistências a quem por muitas razões, até de raça, é perseverante e tem o tempo em pouca conta. A U. R. S. S. não desiste de dominar os Balcãs, mas, vendo a partida perdida na Grécia, transfere a frente de combate para a Jugoslávia. Esta, país socialista inimigo de Moscovo, talvez pareça aos dirigentes do Kremlin um adversário mais perigoso que a Grécia, país de ideologia diferente da sua. Talvez se explique assim a modificação da atitude dos russos a respeito do problema balcânico nas Nações Unidas. A linha de rumo da politica soviética é por vezes muito difícil de descortinar, tão grandes e repentinos são os desvios da sua rota.—(France Presse).

A Comissão de Conciliação dos Balcãs vai desistir da sua missão?

LAKE SUCCESS, 18.—Consta que a Comissão de Conciliação nomeada pela Organização das Nações Unidas para se ocupar dos problemas dos Balcãs decidiu hoje, depois de várias semanas de trabalhos, desistir dos seus propósitos. De origem habitualmente digna de crédito, declara-se que a Comissão de Conciliação vai desistir do seu mandato perante a Comissão Política das Nações Unidas.

Os principais obstáculos para se chegar a um acordo entre a Grécia e os seus vizinhos do Norte são os seguintes: 1.º o pedido da Rússia para que seja concedida uma ampla amnistia aos rebeldes gregos realizando-se depois eleições gerais na Grécia, sob a fiscalização das Nações Unidas; 2.º a insistência do Governo grego em que seja solucionada a questão do Norte do Epiro por vias diplomáticas e sem quaisquer ligações com a Comissão de Conciliação. Os delegados que fazem parte da Comissão de Conciliação avistaram-se com os representantes das sete nações interessadas. O representante da Grécia, ao deixar a sala da comissão, declarou aos jornalistas: «Malograram-se os esforços para um acordo».—(Reuter).



*Ainda a
roda!*

*Tenho que comprar lotaria
esta semana, na Casa*

CAMPIÃO

GAMMEXANE
O maior destruidor dos insectos

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.ª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

RADIOS

Para seu interesse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO. Agente oficial da PHILIPS Vendas a prestações